

29º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES (RMA)

Competência: Maio e Junho de 2025

Recuperação Judicial Grupo Sperafico

Autos Principais n.º 0003537-55.2023.8.16.0170

Incidente Processual n.º 0004039-91.2023.8.16.0170



EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 4ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE CASCAVEL/PR.

Processo de Recuperação Judicial nº: 0003537-55.2023.8.16.0170

Processo Incidenta nº: 0004039-91.2023.8.16.0170

Requerente: Grupo Sperafico

CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA, (CURY CONSULTORES), administradora judicial nomeada nos autos em epígrafe, vem respeitosamente à presença de Vossa Excelência, em atendimento ao disposto no art. 22, II, alínea “c”, da Lei 11.101/05, apresentar o **Relatório Mensal das Atividades (RMA)** dos recuperandos, nos termos que seguem, pugnando pela intimação de todas as partes cadastradas no processo principal, para tomarem ciência e requererem o que entenderem de direito.

Termos em que,

Pede deferimento.

CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA.

José Eduardo Chemin Cury

Administrador Judicial

OAB/PR 119.131

➤ Este índice possui botões automáticos nas imagens que permitem voltar ou avançar entre as páginas do relatório.

Índice



Aspectos jurídicos

- Considerações Iniciais
- Histórico de Atividade



Atividade de Fiscalização

- Operação Industrial do Grupo
- Atividade Rural em MS, MT e PA



Quadro de Funcionários



Endividamento e Dados Contábeis

- Dos Créditos Sujeitos à Recuperação Judicial
- Passivo Fiscal e Créditos não Sujeitos à RJ



Informações Financeiras - Grupo SperaFico (Atividades Industriais e Condomínios Rurais)

- Balanços Patrimoniais
- Demonstrações do Resultado Do Exercício
- Comentários Relevantes
- Fluxos de Caixa



Informações Financeiras – Conglomerado

- Livro Caixa Digital do Produtor Rural
- Receita Bruta
- Resultado Líquido
- Balanço Patrimonial
- Comentários – Conglomerado
- Honorários da Administradora Judicial
- Considerações Finais



Aspectos jurídicos

Considerações Iniciais (1/2):

Este relatório tem por objetivo esclarecer de maneira breve, porém, contundente, a situação fática dos devedores desde a distribuição da demanda recuperacional até a presente data, especialmente com relação aos meses de maio e junho de 2025.

A ação recuperacional foi proposta por um grupo econômico que desempenha diversas atividades comerciais entre si (*intercompany*), com elevado número de credores e, consequentemente, vultoso passivo, o que torna prudente uma análise completa dos documentos dos devedores, tanto os que já foram juntados aos autos, como os colhidos por essa Administradora Judicial, para ao final ser averiguado o verdadeiro estado em que se encontram os devedores atualmente.

Por fim, objetiva aclarar aos credores e demais interessados no processo acerca da evolução dos recuperandos desde que proposta a ação, assim como, demonstrar as medidas adotadas pelos mesmos para alcançar o objetivo primordial do processo, que é a superação da crise e consequente o soerguimento do grupo empresarial.





Aspectos jurídicos

Considerações Iniciais (2/2):

A fim de dar sequência ao trabalho desenvolvido desde o início do processo de recuperação judicial, a AJ apresenta o Relatório Mensal de Atividades (RMA), com base nos documentos que nos foram fornecidos, diligências fiscalizatórias realizadas na sede da companhia, reuniões e informações colhidas com contadores, controladores e advogados do grupo devedor.

Importante reiterar que o presente RMA traz informações contábeis anteriores a sua apresentação, eis que é absolutamente normal e corriqueiro que as empresas fechem a contabilidade do mês até o dia 20 do mês posterior.

Há que se considerar, também, que os resultados da atividade rural desenvolvida pelo Grupo Recuperando são auferidos no período de safra e safrinha e o fracionamento da contabilidade é medida que se impõe, para o fim de demonstrar o desempenho do negócio desde o período de investimento até a colheita e sua consequente comercialização, cuja particularidade impacta diretamente nas demonstrações contábeis mensais.

Assim, ancorada no art. 22, inciso II, alínea 'c', da Lei 11.101/2005, respeitando os parâmetros estabelecidos pela recomendação do CNJ n. 72/2020, valendo-se das informações e documentos fornecidos, a AJ apresenta o presente Relatório Mensal de Atividades do Grupo Sperfafico.





Aspectos jurídicos

Histórico da Atividade:

Da inicial, depreende-se que os devedores Levino José Sperafico, Dilso Sperafico e Itacir Antônio Sperafico, iniciaram o exercício da atividade econômica voltada a exploração de serviços de fabricação de óleos vegetais em bruto, moagem de trigo e fabricação de derivados, fabricação de alimentos para animais, comércio de grãos, entre outros, em 1974, através da empresa AGRÍCOLA SPERAFICO LTDA., que posteriormente foi sucedida pela SPERAFICO AGROINDUSTRIAL LTDA.

Em 1989, constituíram a empresa SPERAFICO AMAZÔNIA S/A, com sede em Cuiabá/MT e, em 1991, instituíram o Condomínio Agrícola denominado LEVINO SPERAFICO E OUTROS, para explorar o cultivo de soja, milho e outras plantas de lavoura temporária.

De outra banda, em 1997, os requerentes Alexandre Sperafico, Dalton Sperafico, Denis Sperafico, Marcos José Sperafico, Ricardo Luiz Sperafico e Rodrigo Vicente Sperafico, implantaram a empresa COBRAZEM AGROINDUSTRIAL LTDA., com atividade econômica voltada a industrialização de cereais, óleo de soja e seus derivados, além do serviço de transporte e comercialização de combustível.

Ato contínuo, em 2004, foi constituído o Condomínio Agrícola denominado DILSO SPERAFICO e OUTROS do qual fazem parte os recuperandos/produtores rurais Dilso Sperafico, Itacir Antônio Sperafico, Ricardo Luiz Sperafico e Rodrigo Vicente Sperafico, também com atividade voltada ao cultivo de soja, milho e outras plantas de lavoura temporária, bem como extração de madeira em florestas plantadas.

Na sequência, em 2005, foi constituído o Condomínio Agrícola LEVINO JOSÉ SPERAFICO e FILHOS, composto por Alexandre Sperafico, Dalton Sperafico, Denis Sperafico e Marcos José Sperafico.

Por fim, em 2014, foi formada a empresa ADM TRANSPORTES, para escoar a produção agrícola, industrial e serviços aos maiores consumidores, clientes e portos do Brasil, tendo como sócios Alexandre Sperafico, Dalton Sperafico, Denis Sperafico, Marcos José Sperafico e Levino José Sperafico.

Esse conglomerado de empresas e produtores rurais formou o denominado "GRUPO SPERAFICO", que é constituído por 04 pessoas jurídicas e 09 produtores rurais, os quais, executam negócios e atividades empresariais de maneira interligada entre si, caracterizando um grupo econômico único.





Atividade de Fiscalização

Operação Industrial do Grupo (1/4):

No mês de **maio de 2025**, as operações do Grupo Sperafico seguiram com regularidade, com as atividades industriais e de armazenagem de grãos mantendo um bom ritmo. No setor de armazenagem de grãos, o volume de soja recebido atingiu 26.465.526 kg, o equivalente a 441.092 sacas de 60 kg cada, referente à safra 2024/2025. Até o final de maio, restavam 12.329.236 kg para devolução. Em relação à produção da indústria de óleo, a industrialização atingiu 15.871 toneladas, o que representa uma média de 512 toneladas/dia, aproximadamente 39,38% da capacidade instalada de 1.300 toneladas/dia. No entanto, a produção continuou impactada pela alta umidade dos grãos, devido ao excesso de chuvas. Isso contribuiu para a menor demanda de farelo de soja para a alimentação do gado bovino, uma vez que a abundância de pastagem reduziu a necessidade de suplementação. Além disso, os altos estoques no mercado e os atrasos para embarque no Porto de Paranaguá resultaram em um acúmulo de estoques, forçando a parada da produção por alguns dias.

Manutenções realizadas no mês de maio:

- **Setor Preparação:** Troca do helicoide da rosca 02, manutenção no redutor da expander 03, e troca das telas do resfriador de massa expandida.
- **Setor Lecitina:** Instalação de tanques para depósito de lecitina, manutenção na serpentina do secador 02, instalação de filtro micra na entrada da torre de resfriamento, e limpeza e troca de reparo do sistema hidráulico do filtro 02.
- **Setor Extração:** Troca do selo mecânico da bomba de água da torre de resfriamento, limpeza e revisão do rotor da bomba P180, manutenção no RD01 da extração, revisão na esteira de resfriador de farelo, e manutenção do condensador dos gases do DT.
- **Setor Secador:** Troca dos dutos do secador 01, manutenção na correte de arraste do redller 08, troca de canecas do elevador 03, e reforma da fornalha do secador 01.
- **Setor Caldeira:** Troca do rolamento do motor do exaustor da caldeira, troca da bomba de água da alimentação da caldeira, troca da válvula de descarga de fundo, e manutenção do cabeçote do compressor de ar comprimido.
- **Setor Armazenagem de Farelo:** Manutenção no carrinho da fita do farelo e revisão do elevador 01.

A operação do grupo, especialmente no setor de recepção e armazenamento de grãos, foi impactada pelas condições climáticas, mas os trabalhos de manutenção e as ações corretivas ajudaram a manter a continuidade da produção e garantir a qualidade dos produtos. O clima foi favorável à continuidade das operações, com boas condições para a colheita e processos subsequentes, o que refletiu positivamente na eficiência do trabalho realizado nas diversas áreas da indústria.



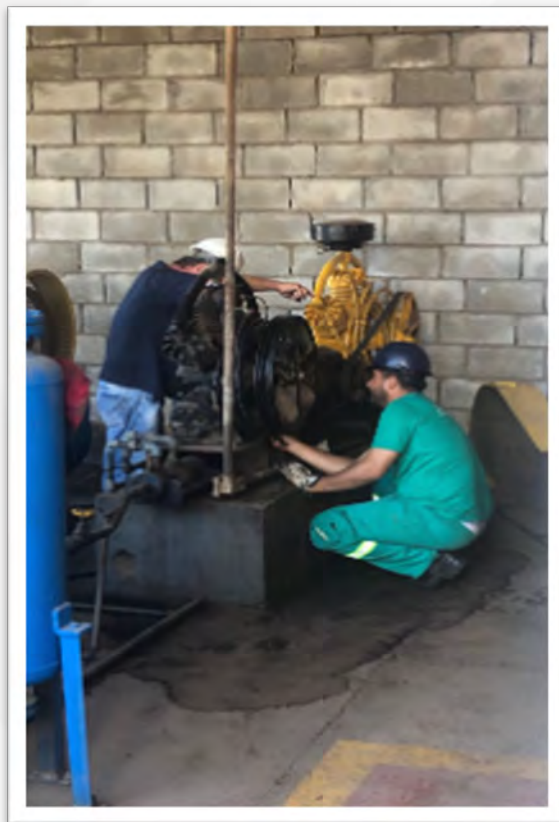


Atividade de Fiscalização

Operação Industrial do Grupo (2/4):

As imagens das manutenções realizadas e dos setores revitalizados estão sendo documentadas abaixo referente ao **mês de maio** para registro no RMA.

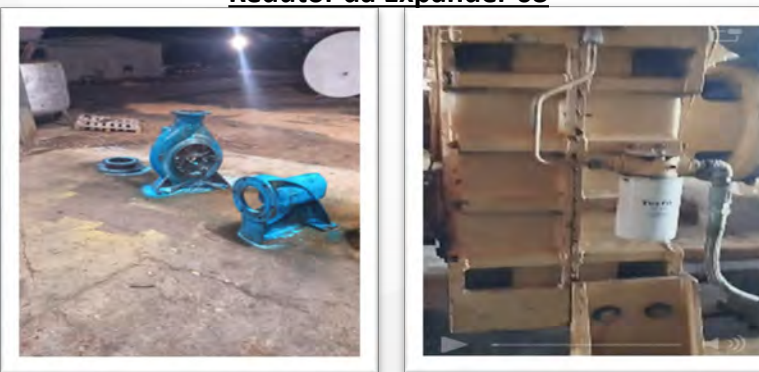
Manutenção do cabeçote do compressor de ar comprimido



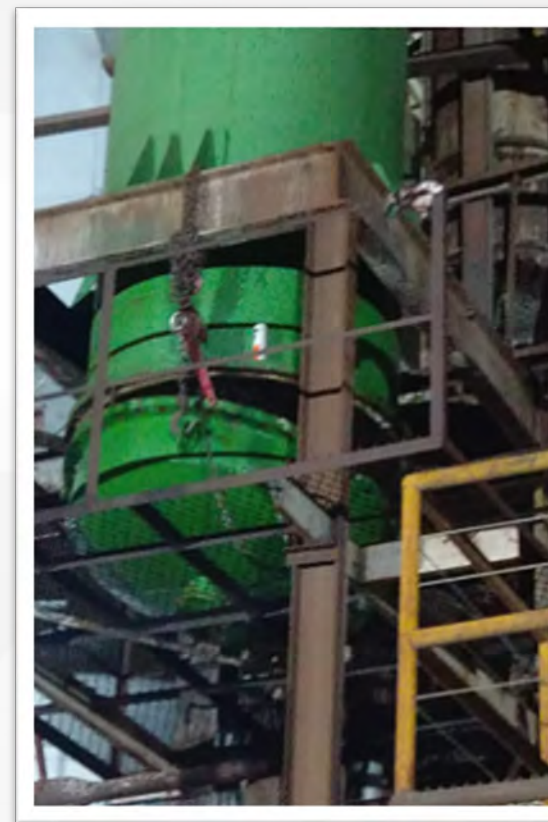
Tanques de lecitina para aumentar capacidade de armazenagem



Bomba De Água da Torre de Resfriamento e Redutor da Expander 03



Tambor do Superior do Elevador 07





Atividade de Fiscalização

Operação Industrial do Grupo (3/4):

No mês de **junho de 2025**, o Grupo Sperafico seguiu com a execução de suas atividades regulares, com foco na produção, armazenagem de grãos e manutenções preventivas e corretivas nas unidades industriais. No setor de armazenagem de grãos, o contrato com a Cooperativa C. Vale, referente ao serviço de recebimento, secagem e armazenamento de soja (26.465.526 kg), foi finalizado, com a devolução integral de toda a soja até 30/06/2025, conforme o planejamento. Além disso, a safra de milho 2025/2025 começou a ser recebida, totalizando 12.163.967 kg até o final de junho, o equivalente a 202.733 sacas de 60 kg, marcando o início da colheita de grãos da safra do milho.

No setor de óleo, a produção continuou com desafios significativos. Em junho, a indústria de óleo processou 9.614 toneladas de soja, alcançando uma média de 320 toneladas/dia, cerca de 24,65% da capacidade instalada de 1.300 toneladas/dia. Esse desempenho foi afetado pela baixa demanda de farelo, devido à oferta abundante de pastagem, que reduziu o consumo de farelo na alimentação do gado bovino, bem como pela redução no preço do farelo de soja e do óleo de soja. Esses fatores, combinados com a demora para embarque no Porto de Paranaguá, resultaram em estoques elevados, o que forçou a paralisação temporária da produção por alguns dias.

Manutenções realizadas em junho:

- **Setor Preparação:** Troca dos rolos do laminador 04; emborrachamento do tambor do elevador 03; troca dos rolos do laminador 05. Setor Lecitina: Manutenção na bomba da torre de resfriamento; instalação de dois novos tanques de lecitina.
- **Setor Extração:** Manutenção da linha de purgadores da destilaria; troca da borracha de vedação do trocador de calor no mineral; início da instalação do moinho de farelo.
- **Setor Secador:** Conclusão da troca dos dutos do secador 01; manutenção nas peneiras do secador, troca de telas.
- **Setor Caldeira:** Troca das grelhas das fornalhas; ajuste da gincana do balão superior da caldeira.
- **Setor Armazenagem de Farelo:** Manutenção na fita superior e troca dos rolinhos.

Com relação à atividade de recebimento e armazenagem de cereais, além da finalização do processo de devolução de soja, a empresa iniciou a operação de armazenagem de milho, com a recepção de 12.163.967 kg de milho, equivalente a 202.733 sacas de 60 kg, para a safra de 2025/2025, conforme o acordo com a Cooperativa C. Vale.





Atividade de Fiscalização

Operação Industrial do Grupo (4/4):

As imagens das manutenções realizadas e dos setores revitalizados estão sendo documentadas abaixo referente ao **mês de junho** para registro no RMA.

Iniciando a Instalação do Moinho de Farelo



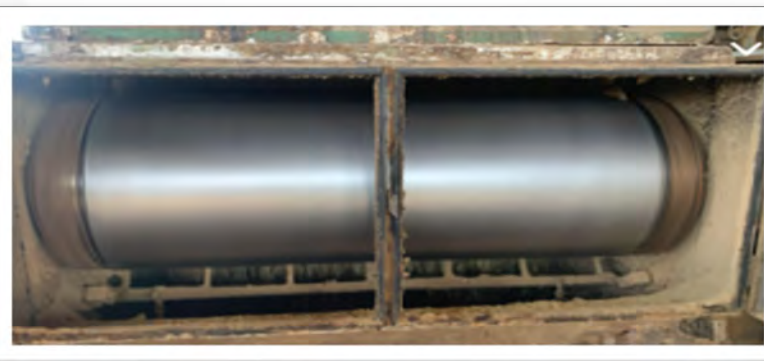
Instalação dos Novos Tanques de Lecitina



Tambor do Elevador 03, Sendo emborrachado



Troca dos Rolos dos Laminadores 04 E 05





Atividade de Fiscalização

Atividade Rural – Mato Grosso do Sul (1/3):

➤ **Mês de Maio/2025:**

As atividades agrícolas no Mato Grosso do Sul seguem conforme o planejado, com bom desenvolvimento nas culturas de feijão, milho e sorgo. A semeadura da segunda safra foi concluída, e todas as áreas estão apresentando boa germinação e desenvolvimento inicial. No milho, os manejos culturais foram finalizados, aguardando agora a redução da umidade para o início da colheita.

Atualmente, a umidade do milho está em 26 graus, e a colheita está prevista para começar a partir de 20/06/2025, quando a umidade dos grãos deve atingir 22 graus. Apesar da falta de chuvas, o desenvolvimento da cultura permanece dentro do esperado. O feijão também segue um bom desenvolvimento, com os tratos culturais sendo realizados conforme as necessidades da cultura, com previsão para boas produtividades.

A cultura do sorgo encontra-se na fase reprodutiva, com bom desenvolvimento até o momento. O uso de 120 hectares de mix de cobertura de inverno está sendo implantado para formação de palha nas áreas que não receberam semeadura de segunda safra, promovendo melhorias no solo. O risco de geadas se mantém até o final de junho, o que pode afetar as culturas de milho, feijão e sorgo, sendo monitorado de perto.

➤ **Mês de Junho/2025:**

A colheita do milho foi iniciada em junho, com a qualidade dos grãos se mantendo boa, com alta produtividade média e padrão de exportação. No entanto, à medida que a colheita avança, a produção deve apresentar uma leve redução, ainda dentro dos parâmetros esperados. Nos dias 24 e 25 de junho, a região foi afetada por fortes geadas, com temperaturas abaixo de 2 graus Celsius, impactando principalmente as culturas de feijão e sorgo.

O feijão foi dessecado em 60 hectares para iniciar a colheita, enquanto os talhões restantes foram mais afetados pelas baixas temperaturas, possivelmente resultando em grãos de menor qualidade. As áreas de sorgo também sofreram com as geadas, com efeitos variáveis entre os talhões, sendo que alguns ficaram mais afetados que outros, possivelmente devido à formação de neblina, que protegeu as plantas em algumas áreas.

O manejo de alguns talhões com calcário e composto orgânico para correção do pH e neutralização do alumínio do solo continua em andamento, visando melhorar a fertilidade do solo. O mix de cobertura semeado germinou bem e vem se desenvolvendo normalmente, ajudando na proteção e qualidade do solo. As geadas continuam sendo um risco para as culturas de milho, feijão e sorgo durante o mês de julho, sendo monitoradas com cuidado.





Atividade de Fiscalização

Atividade Rural – Mato Grosso do Sul (2/3):

Imagens que ilustram o desenvolvimento das culturas e as condições das lavouras no mês de **Maio/2025**.

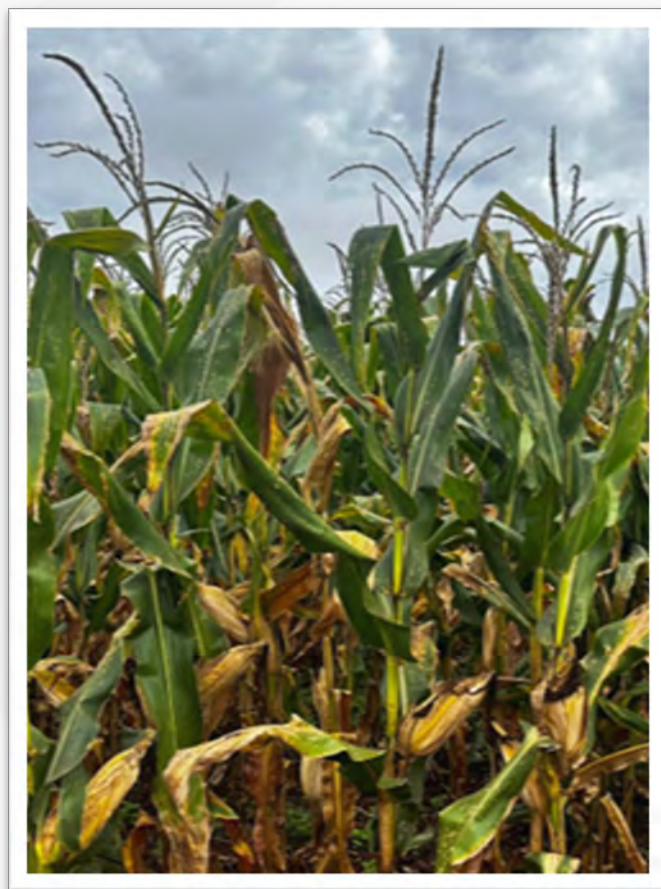




Atividade de Fiscalização

Atividade Rural – Mato Grosso do Sul (3/3):

Imagens que ilustram o desenvolvimento das culturas e as condições das lavouras no mês de **Junho/2025**.





Atividade de Fiscalização

Atividade Rural – Mato Grosso (1/3):

➤ **Mês de Maio/2025:**

As operações agrícolas em Mato Grosso seguem conforme o planejado, com as culturas de milho, feijão e milheto apresentando bom desenvolvimento. O milho está em fase avançada, com os tratos culturais sendo finalizados. O controle de plantas daninhas, insetos e outras pragas está sendo mantido, visando garantir a saúde da cultura.

As condições climáticas têm colaborado, com chuvas regulares que estão favorecendo o crescimento e o desenvolvimento do milho. A cultura de feijão também apresenta bom desempenho. Nos próximos dias, a dessecação será iniciada, dando início ao processo de colheita, o que deve ser feito em condições ideais de umidade. O milheto, semeado para cobertura do solo, germinou bem e vem cumprindo seu papel de proteção e melhoria da qualidade do solo, contribuindo para a saúde geral da lavoura.

Além disso, foi concluída a aplicação de herbicidas para controlar a soja que brotou em algumas áreas, atendendo às exigências do vazio sanitário. Com relação à manutenção, as máquinas e caminhões, que foram muito exigidos devido às fortes chuvas dos últimos meses, estão sendo revisados para garantir que estejam em boas condições para o início da próxima colheita. A manutenção contínua desses equipamentos é fundamental para garantir que o processo de colheita ocorra de maneira eficiente e sem contratempos.

➤ **Mês de Junho/2025:**

A colheita do milho está prevista para começar nos próximos dias, com os grãos atualmente apresentando 24,9% de umidade, aguardando a redução para dar início ao processo de colheita. Para o feijão, a umidade das amostras tiradas indica 18%, e a colheita será iniciada quando a umidade dos grãos atingir níveis ideais. O milheto para cobertura do solo continua seu bom desenvolvimento, ajudando a proteger e melhorar a qualidade do solo. A soja que brotou nas áreas foi controlada com a aplicação de herbicidas, atendendo às normas do vazio sanitário.

Apesar das pancadas de chuva fora de época, que têm causado pequenos atrasos na colheita, o clima ainda está colaborando para o bom desenvolvimento das culturas, especialmente aquelas que foram semeadas mais tarde. A manutenção dos caminhões, que desempenharam papel fundamental na colheita de soja e no plantio das demais culturas, continua, garantindo que os equipamentos permaneçam em boas condições para o trabalho contínuo nas atividades agrícolas.

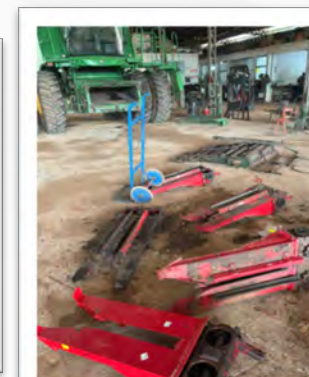




Atividade de Fiscalização

Atividade Rural – Mato Grosso (2/3):

Imagens que ilustram as operações agrícolas, os tratos culturais nas lavouras e os serviços de manutenção de máquinas e equipamentos no mês de **Maió/2025**.

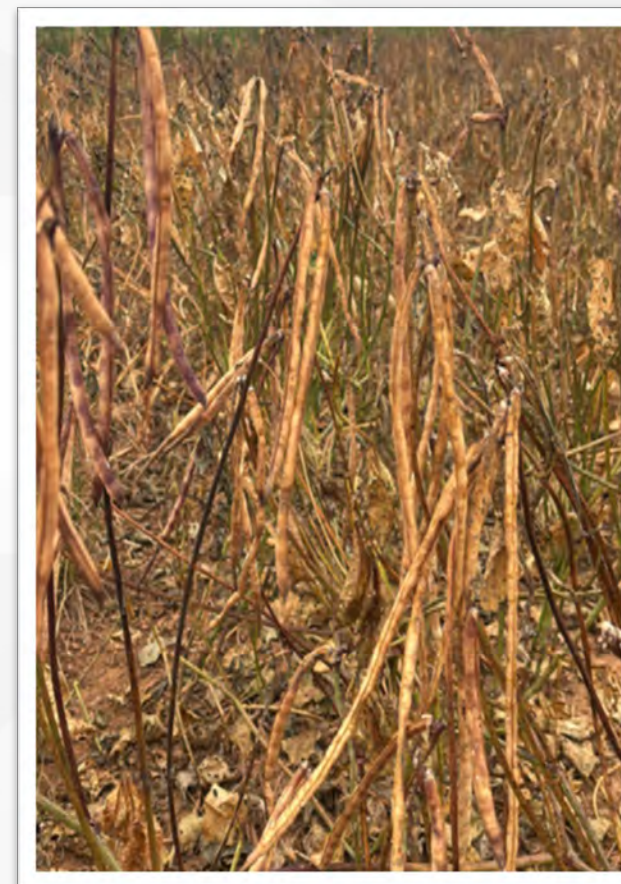




Atividade de Fiscalização

Atividade Rural – Mato Grosso (3/3):

Imagens que ilustram as operações agrícolas, os tratos culturais nas lavouras e os serviços de manutenção de máquinas e equipamentos no mês de **Junho/2025**.





Atividade de Fiscalização

Atividade Rural – Pará (1/3):

➤ **Mês de Maio/2025:**

A atividade agrícola no Pará segue com bom andamento, com a soja já colhida e um rendimento de aproximadamente 12.000 sacas, o que foi considerado satisfatório. Nos próximos dias, será iniciada a dessecação de mais alguns talhões para preparar a lavoura para a colheita. O milho está em desenvolvimento razoável, com as primeiras espigas começando a soltar, e os tratos culturais continuam sendo realizados para otimizar a produção.

O sorgo, milheto e braquiária semeados após a colheita para cobertura do solo e alimentação do gado apresentam bom desenvolvimento, atendendo às necessidades do sistema de produção. Estes cultivos contribuem para a proteção do solo e para a nutrição do gado.

As pastagens também estão sendo cuidadas com o controle de ervas daninhas, além da limpeza das encostas e beiras de cercas. A manutenção das cercas também está em andamento, garantindo a integridade das divisões do campo e o bom manejo do gado. O clima está bom, com chuvas regulares, o que tem favorecido o desenvolvimento das culturas. As condições climáticas adequadas contribuem para o bom andamento das atividades e o aumento da produtividade no campo.

➤ **Mês de Junho/2025:**

A colheita de soja foi finalizada com aproximadamente 12.000 sacas, mantendo o bom rendimento. A dessecação de novos talhões será realizada em breve, como parte do processo de preparação para a colheita da próxima safra. O milho segue com um desenvolvimento razoável, com as lavouras mais adiantadas entrando na fase de maturação, e uma parte da produção será destinada à alimentação do gado.

O sorgo, milheto e braquiária semeados após a colheita para cobertura do solo continuam em bom desenvolvimento. Durante este período, estão sendo realizados tratos culturais adicionais, incluindo o controle das lagartas, uma das principais pragas que afetam essas culturas. Nas pastagens, o trabalho de controle de ervas daninhas continua, com a limpeza das encostas e beiras de cercas, além da manutenção das cercas em boas condições, garantindo a segurança e a organização do espaço.

O clima tem se mantido dentro das expectativas para o período, com chuvas pouco frequentes e em intervalos de 10 a 15 dias. Embora a quantidade de chuva tenha diminuído, o clima ainda está favorecendo o crescimento das culturas e a manutenção do bom estado das pastagens.



Atividade de Fiscalização

Atividade Rural – Pará (2/3):

Imagens que ilustram os estágios atuais das culturas de soja e milho, bem como os trabalhos nas áreas de pastagem e manejo da propriedade no mês de **Maio/2025**.

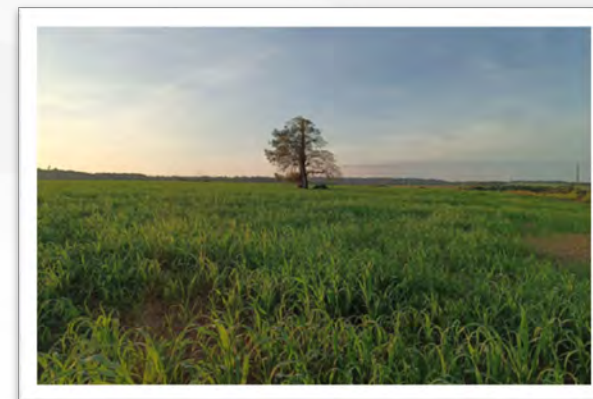
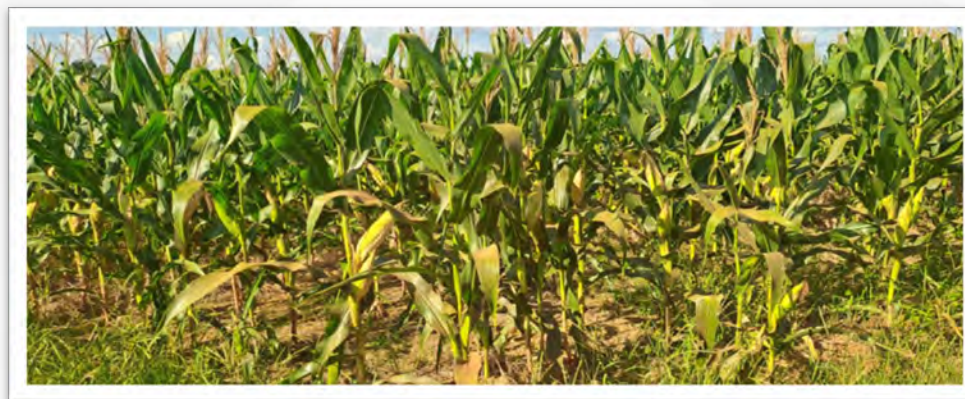




Atividade de Fiscalização

Atividade Rural – Pará (3/3):

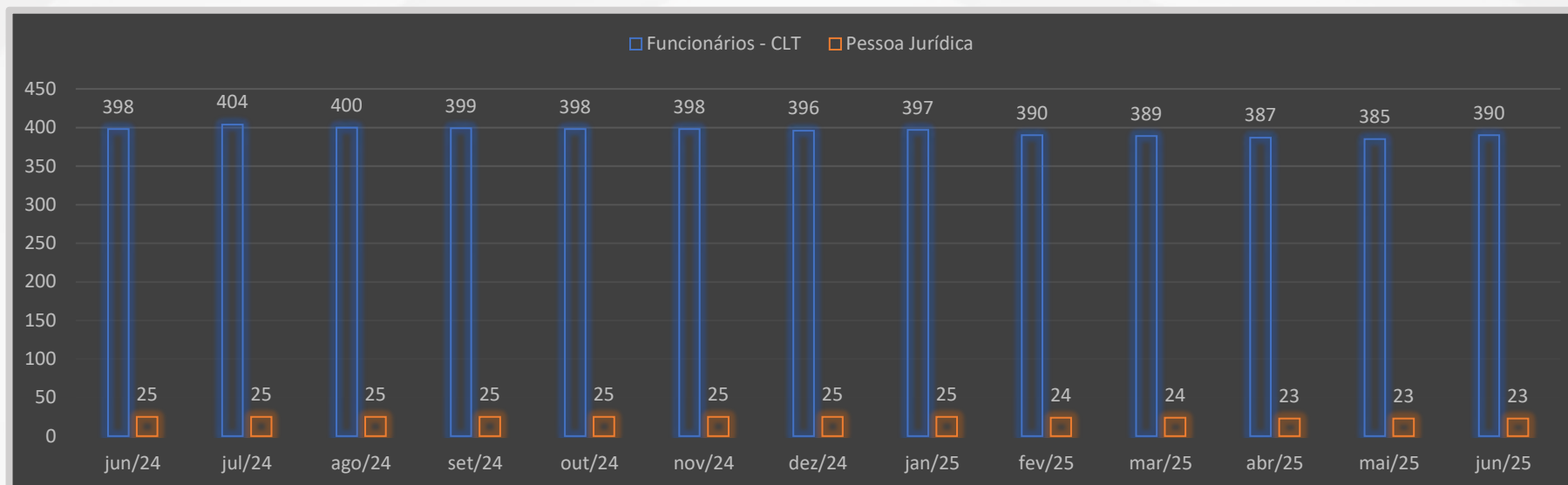
Imagens que ilustram os estágios atuais das culturas de soja e milho, bem como os trabalhos nas áreas de pastagem e manejo da propriedade no mês de **Junho/2025**.





Quadro de Funcionários

Em relação ao quadro de funcionários do Grupo Sperafico, observou-se no mês de **maio de 2025** uma movimentação de **1 admissão** e **3 desligamentos**, totalizando **385 funcionários CLT** no final do mês. Quanto aos **prestadores de serviços (pessoas jurídicas)**, o número se manteve estável em **23**, sem alterações durante o período. Já em **junho de 2025**, o grupo registrou **6 admissões** e **1 desligamento**, alcançando **390 funcionários CLT**, enquanto o quadro de prestadores de serviços permaneceu constante em **23**.



A movimentação de colaboradores CLT e prestadores de serviços está dentro da normalidade, com ajustes realizados principalmente em função da sazonalidade da atividade empresarial e da necessidade de adequação da estrutura de pessoal para atender à demanda operacional. Não houve alterações significativas nos quadros de **pessoas jurídicas** durante os meses de **maio e junho de 2025**.

Com base nas movimentações observadas e nas contratações realizadas, o grupo tem seguido suas metas de reestruturação e melhoria contínua, mantendo um número de colaboradores e ajustando seus contratos conforme a dinâmica do mercado. O quadro de funcionários se mantém alinhado à estratégia de recuperação e à execução das funções essenciais no processo de reestruturação empresarial.

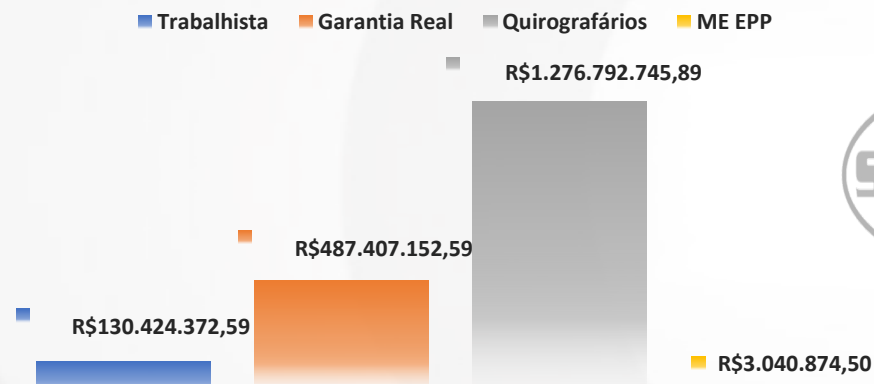


Endividamento

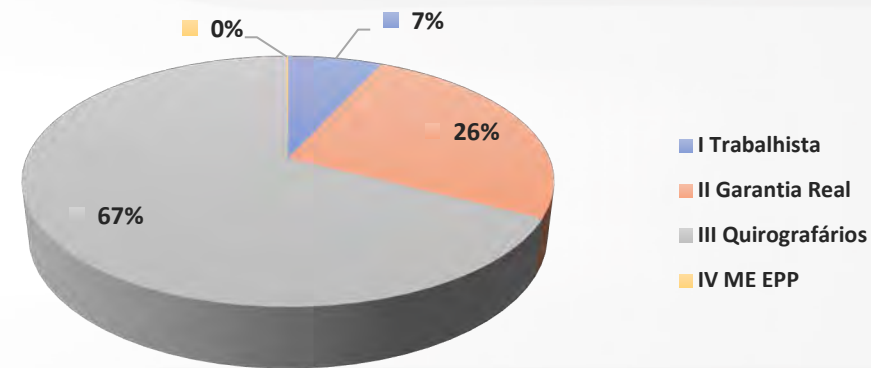
Dos Créditos Sujeitos à Recuperação Judicial (1/2):

A Administração Judicial procedeu à análise pormenorizada dos créditos, levantando que o passivo sujeito à recuperação judicial até o momento perfaz a quantia de R\$ 1.897.665.145,57, distribuídos entre as seguintes classes:

PASSIVO CONCURSAL



DISTRIBUIÇÃO CONCURSAL



Não obstante, faz-se a ressalva de que o Quadro Geral de Credores (QGC) ainda pode sofrer alterações, já que estão pendentes os julgamentos de alguns incidentes de impugnações de créditos, além de eventuais pedidos de habilitação retardatários que poderão ser realizados incidentalmente enquanto não encerrada a recuperação.



Endividamento

Passivo Fiscal e Créditos não Sujeitos à RJ (2/2):

No que se refere ao passivo fiscal, observou-se que o montante total, considerando os débitos municipais, estaduais e federais, apresentou uma variação positiva de R\$ 6.937.543,34 no período de **maio a junho de 2025**, passando de R\$ 916.394.494,36 em maio para R\$ 923.332.037,70 em junho. Esse aumento é reflexo, principalmente, da elevação registrada no **débito municipal**, que passou de R\$ 1.068.591,07 para R\$ 2.472.420,19, além de variações moderadas nos débitos **estaduais** e **federais**, que somaram R\$ 865.764.750,49 e R\$ 55.094.867,02, respectivamente, no fechamento de junho.

Detalhamento Passivo Fiscal	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25
Total Geral de Débitos Municipal	R\$ 1.062.343,95	R\$ 962.632,80	R\$ 1.098.594,44	R\$ 1.094.734,69	R\$ 1.073.733,91	R\$ 1.073.733,91	R\$ 1.089.973,08	R\$ 1.135.734,42	R\$ 1.151.254,80	R\$ 1.157.678,19	R\$ 1.073.715,65	R\$ 1.068.591,07	R\$ 2.472.420,19
Total Geral de Débitos Estaduais	R\$ 949.760.460,67	R\$ 951.195.541,89	R\$ 954.258.579,01	R\$ 956.866.824,64	R\$ 959.468.239,39	R\$ 959.468.239,39	R\$ 964.525.207,73	R\$ 967.351.774,34	R\$ 852.680.755,07	R\$ 855.560.740,54	R\$ 55.173.787,36	R\$ 862.287.155,41	R\$ 865.764.750,49
Total Geral de Débitos Federais	R\$ 40.441.301,62	R\$ 41.485.315,25	R\$ 39.506.372,65	R\$ 38.538.588,65	R\$ 49.698.792,19	R\$ 49.698.792,19	R\$ 51.427.763,46	R\$ 52.352.469,32	R\$ 48.746.752,53	R\$ 48.813.177,38	R\$ 858.459.233,54	R\$ 53.038.747,88	R\$ 55.094.867,02
Total Passivo Fiscal	R\$ 991.264.106,24	R\$ 993.643.489,94	R\$ 994.863.546,10	R\$ 996.500.147,98	R\$ 1.010.240.765,49	R\$ 1.010.240.765,49	R\$ 1.017.042.944,27	R\$ 1.020.839.978,08	R\$ 902.578.762,40	R\$ 905.531.596,11	R\$ 914.706.736,55	R\$ 916.394.494,36	R\$ 923.332.037,70

No tocante aos **créditos não sujeitos à recuperação judicial (extraconcursais)**, o valor atualizado totaliza **R\$ 62.174.348,35**, sendo o maior credor composto por uma instituição bancária do setor privado. Já o **Total Global (concursal + extraconcursal)** alcança **R\$ 1.959.839.493,92**, refletindo a soma de todas as obrigações financeiras da Recuperanda no período.

É importante destacar que os valores extraconcursais não estão abrangidos pelo plano de recuperação, mas impactam diretamente a geração de caixa e a capacidade de cumprimento das obrigações correntes. A atualização e controle contínuo desses passivos são essenciais para o equilíbrio financeiro do grupo.

Das Demonstrações Contábeis

Com relação aos documentos contábeis dos recuperandos, foi entregue a competência **maio e junho de 2025**:

- Balanços Patrimoniais;
- Demonstrativos de Resultados dos Exercícios; e
- Demonstrações de Fluxo de Caixa;

Importante reiterar que, anteriormente ao pedido de Recuperação Judicial a contabilidade era realizada com base no “regime de caixa”, forma como a atividade é tributada pelo Imposto de Renda, e, para medir o resultado gerencial utilizados em relatórios adicionais. Com a decisão da diretoria em reorganizar todas as atividades, tendo como ponto de partida a questão financeira, a partir do ano de 2023, a contabilidade da atividade rural foi consolidada com a industrial.

Ocorre que os registros de compra de produtos não acompanham o tempo real dos acontecimentos, ficando muitas vezes sem contabilizar. Para mitigar esse problema, foi informado pelo Grupo Sperfico que priorizaram adquirir bens dos mesmos fornecedores, tais como posto de combustível, supermercado, lojas de peças e demais fornecedores de insumos, mediante requisição para realizar o respectivo acerto após a colheita dos grãos que comercializam.

Baseando-se nessas informações, foram elaborados os slides a seguir:

Nota

Na análise da documentação contábil referente às competências de **maio e junho de 2025**, identificou-se divergência de valores entre os balancetes encaminhados pela Recuperanda e a planilha das demonstrações utilizada na conferência. As diferenças são provenientes de reclassificações contábeis realizadas pela própria Recuperanda, nas quais determinados saldos foram transferidos entre contas do Ativo Circulante e Ativo Não Circulante. Essas reclassificações serão anexadas ao processo de Recuperação Judicial juntamente com os balancetes correspondentes, para fins de registro e comprovação. Ressalta-se que tais divergências são de responsabilidade exclusiva da Recuperanda, não cabendo à Administradora Judicial a autoria ou responsabilidade pelos ajustes efetuados.

A seguir, lista-se as empresas e condomínios rurais abrangidos por essas reclassificações:

Empresas do Grupo:

- ADM Transportes
- Cobrazem
- Sperafigo Agro
- Sperafigo Amazônia

Condomínios Rurais:

- Itacir
- Levino José – Filhos
- Levino José – Irmãos



INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – ATIVIDADES INDUSTRIAIS

COMPETÊNCIA: MAIO E JUNHO DE 2025



Balanço Patrimonial – ADM Transp.

ATIVO	JUL/25	AGO/25	A.H.
	R\$ 6.859	R\$ 7.240	
CIRCULANTE	R\$ 2.140	R\$ 2.158	0,84%
CAIXA E EQUIVALENTES	R\$ 6	R\$ 27	350,00%
CLIENTES	R\$ 874	R\$ 633	-27,57%
CREDITOS DIVERSOS	R\$ 23	R\$ 42	82,61%
TRIBUTOS A RECUPERAR	R\$ 35	R\$ 37	5,71%
ESTOQUES	R\$ 1.199	R\$ 1.413	17,85%
DESPESAS ANTECIPADAS	R\$ 3	R\$ 6	100,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 4.719	R\$ 5.082	7,69%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 1.348	R\$ 1.702	26,26%
INVESTIMENTOS	R\$ 103	R\$ 103	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 3.268	R\$ 3.277	0,28%
INTANGÍVEL	R\$ -	R\$ -	0,00%

PASSIVO	JUL/25	AGO/25	A.H.
	R\$ 6.859	R\$ 7.240	
CIRCULANTE	R\$ 4.337	R\$ 3.530	-18,61%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 804	R\$ 801	-0,37%
FORNECEDORES	R\$ 1.102	R\$ 990	-10,16%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	R\$ 1.797	R\$ 1.241	-30,94%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ 634	R\$ 468	-26,18%
OBRIGAÇÕES DIVERSAS	R\$ -	R\$ 30	100,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 42.503	R\$ 44.376	4,41%
FORNECEDORES LP	R\$ 41.753	R\$ 42.926	2,81%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS LP	R\$ 750	R\$ 1.450	93,33%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (39.981)	R\$ (40.666)	1,71%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 1.200	R\$ 1.200	0,00%
LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO EXERCÍCIO	R\$ (41.181)	R\$ (41.866)	1,66%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: $\text{Ativo} = \text{Passivo} + \text{Patrimônio Líquido}$. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em milhares de reais.





Demonstração do Resultado – ADM Transp.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	JUL/25	AGO/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 833	R\$ 729	-12,48%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	R\$ (86)	R\$ (85)	-1,16%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 747	R\$ 644	-13,79%
(-) CPV	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO BRUTO	R\$ 747	R\$ 644	-13,79%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (1.429)	R\$ (1.628)	13,93%
DESPESAS VARIÁVEIS	R\$ (676)	R\$ (719)	6,36%
DESPESAS SEMIVARIÁVEIS	R\$ (19)	R\$ (15)	-21,05%
DESPESAS ESTRUTURAIS	R\$ (734)	R\$ (894)	21,80%
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (682)	R\$ (984)	44,28%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (50)	R\$ (55)	10,00%
DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ (50)	R\$ (55)	10,00%
OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	R\$ 4	R\$ -	-100,00%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	R\$ 4	R\$ -	-100,00%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	R\$ (728)	R\$ (1.039)	42,72%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	R\$ 248	R\$ 353	42,72%
CSLL/IR	R\$ 248	R\$ 353	42,72%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (480)	R\$ (686)	42,72%

MARGENS	JUL/25	AGO/25
MARGEM BRUTA	100,00%	100,00%
MARGEM EBIT	-91,30%	-152,80%
MARGEM EBITDA	-89,69%	-151,40%
MARGEM LÍQUIDA	-64,32%	-106,48%

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

***R\$ em milhares de reais.**





Fluxo de Caixa – ADM Transp.

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	JUL/25	AGO/25	A.H.
FLUXO OPERACIONAL			
Lucro (Prejuízo) Líquido	R\$ (480)	R\$ (686)	42,92%
(+) Depreciação e Amortização	R\$ 8	R\$ 9	12,50%
(-) Lucro na Venda de Imobilizado	R\$ -	R\$ -	0,00%
(+) Resultado da Equivalência Patrimonial	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução em Duplicatas a Receber	R\$ (321)	R\$ (112)	-65,11%
Aumento/Redução de Impostos a Recuperar	R\$ (2)	R\$ (2)	0,00%
Aumento/Redução em Estoques	R\$ (117)	R\$ (214)	82,91%
Aumento/Redução das despesas Pagas Antecipadamente	R\$ (3)	R\$ (3)	0,00%
Aumento/Redução em Outros Créditos	R\$ (17)	R\$ (19)	11,76%
Aumento/Redução em Fornecedores	R\$ 379	R\$ 1.061	179,95%
Aumento/Redução de Débitos a Pagar Pessoas Ligadas	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	R\$ 249	R\$ (556)	-
Aumento/Redução em Obrigações Tributárias	R\$ 74	R\$ 534	621,62%
Aumento/Redução Obrigações Diversas	R\$ -	R\$ 30	100,00%
Aumento/Redução em Outras Contas a Pagar	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução em Provisão para Contingências Fiscais	R\$ -	R\$ -	0,00%
Redução IRPJ e CSLL sobre Reserva de Reavaliação	R\$ -	R\$ -	0,00%
Realização Reservas de Reavaliação	R\$ -	R\$ -	0,00%
Ajuste Lucro (Prejuízo) Exercícios Anteriores	R\$ (1)	R\$ -	100,00%
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ (231)	R\$ 42	-
FLUXO DE INVESTIMENTO			
Recebimento pela Venda de Imobilizado	R\$ 394	R\$ -	-100,00%
Pagamentos pela Compra de Imobilizado	R\$ -	R\$ (18)	-100,00%
Recebimento pela Venda de Investimentos	R\$ -	R\$ -	0,00%
Pagamentos pela Compra de Investimentos	R\$ -	R\$ -	0,00%
Realização Reservas de Reavaliação	R\$ -	R\$ -	0,00%
Redução de IRPJ e CSLL sobre Reserva de Reavaliação	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ 394	R\$ (18)	-
FLUXO DE FINANCIAMENTO			
Aumento/Redução de Capital	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução Empréstimos a Curto Prazo	R\$ (161)	R\$ (3)	-98,14%
Aumento/Redução Empréstimos a Longo Prazo	R\$ -	R\$ -	0,00%
Distribuição de Dividendos	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ (161)	R\$ (3)	-98,14%
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 4	R\$ 6	50,00%
Saldo final de Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 6	R\$ 27	350,00%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 2	R\$ 21	950,00%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa.

O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

**R\$ em milhares de reais.*





Comentários – ADM Trans.

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

Os valores mencionados no texto estão em milhares de R\$.

Entre maio e junho de 2025, o **Ativo Total** apresentou redução de **2,06%**, passando de R\$ 6.942 para R\$ 6.799, reflexo das variações identificadas nos grupos circulante e não circulante. No **Ativo Circulante**, verificou-se crescimento de **2,67%**, encerrando junho em R\$ 1.925. O destaque foi a conta de **Clientes**, que avançou **30,29%**, saindo de R\$ 614 para R\$ 800, impulsionada por lançamentos relacionados a pessoas ligadas. A conta de **Caixa e Equivalentes** subiu de R\$ 3 para R\$ 4, enquanto **Créditos Diversos** reduziu **-33,33%** e os **Tributos a Recuperar** caíram **-5,71%**. Os **Estoques** encerraram o mês com queda de **-10,80%**, refletindo a baixa de produtos e materiais. As **Despesas Antecipadas** foram integralmente baixadas, zerando o saldo no período.

No **Passivo Circulante**, observou-se crescimento de **18,21%**, totalizando R\$ 4.141. O maior impacto veio da conta de **Fornecedores**, que passou de R\$ 689 para R\$ 1.078, variação de **56,46%**, por lançamentos vinculados à aquisição de materiais e serviços. As **Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias** subiram **13,16%**, influenciadas pela competência da folha de junho, enquanto as **Obrigações Tributárias** avançaram **10,89%**, associadas à apuração de tributos do período. A conta de **Obrigações Diversas** fechou o mês de junho sem movimentações. O **Passivo Não Circulante** recuou **(-0,54%)**, com reduções em **Fornecedores de Longo Prazo** e **Obrigações Tributárias de Longo Prazo**, decorrentes de amortizações contratuais. O **Patrimônio Líquido** apresentou variação de **1,41%**, passando de R\$ (38.949) para R\$ (39.500), refletindo o aumento do prejuízo acumulado.

Na **Demonstração do Resultado**, a **Receita Bruta** teve aumento de **31,04%**, encerrando junho em R\$ 667, acompanhada de crescimento na **Receita Líquida**, que aumentou em **25,88%**, alcançando no final do período um saldo de R\$ 574. As **Despesas Operacionais** totalizaram R\$ (1.397), com destaque para o crescimento de **70,70%** nas **Despesas Variáveis**, que saltaram de R\$ (454) para R\$ (775), além da elevação nas **Despesas Estruturais** e **Semivariáveis**. Como resultado, o **Resultado Operacional (EBIT)** fechou em R\$ (823), acumulando prejuízo superior ao mês anterior, e o **Resultado Líquido** do período somou (R\$ 551), marcando um aumento de **47,27%** nas perdas em relação ao mês anterior.

O **Fluxo de Caixa Operacional** apresentou melhora de **(-58,18%)**, reduzindo a saída líquida de R\$ 990 para R\$ 414, com destaque para a reversão nos **estoques** R\$ 131, menor pagamento a Fornecedores e aumento nas obrigações trabalhistas. No **Fluxo de Investimentos**, a entrada líquida subiu para R\$ 396 com a venda de imobilizados. Já no Caixa Líquido na **Atividade de Financiamento**, a entrada caiu para R\$ 19, devido à redução de empréstimos de curto prazo. O **Saldo final de Caixa e Equivalentes de Caixa** fechou junho com R\$ 4, crescimento de **33,33%**.



Balanço Patrimonial – Cobrazem

ATIVO	JUL/25	AGO/25	A.H.
	R\$ 204.828	R\$ 204.577	
CIRCULANTE	R\$ 52.291	R\$ 55.993	7,08%
CAIXA E EQUIVALENTES	R\$ 37	R\$ 2.296	6105,41%
CLIENTES	R\$ 13.935	R\$ 12.870	-7,64%
CREDITOS DIVERSOS	R\$ 29	R\$ 36	24,14%
TRIBUTOS A RECUPERAR	R\$ 9.443	R\$ 10.090	6,85%
ESTOQUES	R\$ 28.750	R\$ 30.597	6,42%
DESPESAS ANTECIPADAS	R\$ 97	R\$ 104	7,22%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 152.537	R\$ 148.584	-2,59%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 119.851	R\$ 115.967	-3,24%
INVESTIMENTOS	R\$ 215	R\$ 216	0,47%
IMOBILIZADO	R\$ 32.471	R\$ 32.401	-0,22%
INTANGÍVEL	R\$ -	R\$ -	0,00%

PASSIVO	JUL/25	AGO/25	A.H.
	R\$ 204.828	R\$ 204.577	
CIRCULANTE	R\$ 68.961	R\$ 67.313	-2,39%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 7.775	R\$ 6.545	-15,82%
FORNECEDORES	R\$ 44.736	R\$ 45.828	2,44%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	R\$ 3.205	R\$ 3.360	4,84%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ 7.685	R\$ 6.714	-12,64%
OBRIGAÇÕES DIVERSAS	R\$ 5.560	R\$ 4.866	-12,48%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 196.380	R\$ 199.083	1,38%
FORNECEDORES LP	R\$ 193.384	R\$ 196.131	1,42%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS LP	R\$ 2.174	R\$ 2.134	-1,84%
OBRIGAÇÕES DIVERSAS LP	R\$ 822	R\$ 818	-0,49%
RECEITAS DIFERIDAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (60.513)	R\$ (61.819)	2,16%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 14.580	R\$ 14.580	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	R\$ 2.043	R\$ 2.034	-0,44%
LUCROS(PREJUÍZOS) ACUMULADOS	R\$ (77.136)	R\$ (78.433)	1,68%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: $\text{Ativo} = \text{Passivo} + \text{Patrimônio Líquido}$. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em milhares de reais.





Demonstração do Resultado – Cobrazem

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	JUL/25	AGO/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 20.193	R\$ 13.727	-32,02%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	R\$ (509)	R\$ (409)	-19,65%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 19.684	R\$ 13.318	-32,34%
(-) CPV	R\$ (18.316)	R\$ (11.419)	-37,66%
RESULTADO BRUTO	R\$ 1.368	R\$ 1.899	38,82%
(+/-) RECEITAS(DESPEASAS) OPERACIONAIS	R\$ (3.743)	R\$ (3.787)	1,18%
DESPEASAS VARIÁVEIS	R\$ (964)	R\$ (841)	-12,76%
DESPEASAS SEMIVARIÁVEIS	R\$ (361)	R\$ (348)	-3,60%
DESPEASAS ESTRUTURAIS	R\$ (2.418)	R\$ (2.598)	7,44%
OUTRAS RECEITAS E DESPEASAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (2.375)	R\$ (1.888)	-20,51%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ 300	R\$ (41)	-
DESPEASAS/RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ 300	R\$ (41)	-
OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	R\$ 499	R\$ -	0,00%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	R\$ 499	R\$ -	0,00%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	R\$ (1.576)	R\$ (1.929)	22,40%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	R\$ 535	R\$ 656	22,62%
CSLL/IR	R\$ 535	R\$ 656	22,62%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (1.041)	R\$ (1.273)	22,29%

MARGENS	JUL/25	AGO/25
MARGEM BRUTA	6,95%	14,26%
MARGEM EBIT	-12,07%	-14,18%
MARGEM EBITDA	-11,27%	-13,02%
MARGEM LÍQUIDA	-5,29%	-9,56%

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

***R\$ em milhares de reais.**





Fluxo de Caixa – Cobrazem

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	JUL/25	AGO/25	A.H.
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
Lucro (Prejuízo) Líquido	R\$ (1.041)	R\$ (1.273)	22,29%
(+) Depreciação e Amortização	R\$ 156	R\$ 154	-1,28%
(-) Lucro na Venda de Imobilizado	R\$ -	R\$ -	0,00%
(+) Resultado da Equivalência Patrimonial	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução em Duplicatas a Receber	R\$ (695)	R\$ 4.949	-
Aumento/Redução de Impostos a Recuperar	R\$ 436	R\$ (647)	-
Aumento/Redução em Estoques	R\$ 4.463	R\$ (1.847)	-
Aumento/Redução das despesas Pagas Antecipadamente	R\$ 11	R\$ (7)	-
Aumento/Redução em Outros Créditos	R\$ (2)	R\$ (7)	250,00%
Aumento/Redução em Fornecedores	R\$ (4.360)	R\$ 3.839	-
Aumento/Redução de Débitos a Pagar Pessoas Ligadas	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	R\$ 29	R\$ 155	434,48%
Aumento/Redução em Obrigações Tributárias	R\$ (1.163)	R\$ (1.011)	-13,07%
Aumento/Redução Obrigações Diversas	R\$ 1.933	R\$ (698)	-
Aumento/Redução em Outras Contas a Pagar	R\$ -	R\$ -	0,00%
Redução em Provisão para Contingências Fiscais	R\$ -	R\$ -	0,00%
Redução IRPJ e CSLL sobre Reserva de Reavaliação	R\$ -	R\$ -	0,00%
Realização Reservas de Reavaliação	R\$ (9)	R\$ (9)	0,00%
Ajuste Lucro (Prejuízo) Exercícios Anteriores	R\$ 14	R\$ (24)	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ (228)	R\$ 3.574	-
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
Recebimento pela Venda de Imobilizado	R\$ 270	R\$ -	0,00%
Pagamentos pela Compra de Imobilizado	R\$ (21)	R\$ (84)	300,00%
Recebimento pela Venda de Investimentos	R\$ -	R\$ -	0,00%
Pagamentos pela Compra de Investimentos	R\$ -	R\$ (1)	0,00%
Realização Reservas de Reavaliação	R\$ -	R\$ -	0,00%
Redução de IRPJ e CSLL sobre Reserva de Reavaliação	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ 249	R\$ (85)	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
Aumento/Redução de Capital	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução Empréstimos a Curto Prazo	R\$ (89)	R\$ (1.230)	1282,02%
Aumento/Redução Empréstimos a Longo Prazo	R\$ -	R\$ -	0,00%
Distribuição de Dividendos	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ (89)	R\$ (1.230)	1282,02%
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 105	R\$ 37	-64,76%
Saldo final de Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 37	R\$ 2.296	6105,41%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ (68)	R\$ 2.259	-

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa.

O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

***R\$ em milhares de reais.**





Comentários – Cobrazem

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

Os valores mencionados no texto estão em milhares de R\$.

Entre os meses de maio e junho de 2025, o **Ativo Total** da Cobrazem apresentou retração de **1,06%**, passando de R\$ 211.757 para R\$ 209.513, influenciado principalmente pela queda no **Ativo Circulante**, que recuou **3,09%**, encerrando em R\$ 57.251. Essa variação decorre da redução em **(-16,88%)**, na conta **Clientes**, que passou de R\$ 16.745 para R\$ 13.919, em função da baixa em clientes pessoas ligadas, e da diminuição em **Caixa e Equivalentes**, que foi de R\$ 112 para R\$ 105, acompanhando a dinâmica do fluxo operacional. Ainda no Circulante, os **Estoques** aumentaram de R\$ 32.405 para R\$ 33.213, refletindo a manutenção de produtos industrializados e volumes em processo. As contas de **Tributos a Recuperar**, **Créditos Diversos** e **Despesas Antecipadas** também registraram elevação. O **Ativo Não Circulante** manteve-se praticamente estável, com leve redução de **(-0,27%)**, totalizando R\$ 152.262, influenciado por pequenas oscilações no **Imobilizado**, que caiu de R\$ 32.995 para R\$ 32.876, em razão das depreciações do período.

No **Passivo**, houve crescimento de **3,06%** no **Circulante**, que passou de R\$ 68.936 para R\$ 71.043. Esse avanço foi impulsionado por **Empréstimos e Financiamentos**, que aumentaram de R\$ 6.978 para R\$ 7.864, associados à recomposição de capital de giro, e por **Obrigações Diversas**, que evoluíram de R\$ 2.223 para R\$ 3.622, com destaque para novos adiantamentos de clientes, representando variação de **62,93%**. As **Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias** também cresceram, enquanto as **Obrigações Tributárias** recuaram **(-11,89%)**, passando de R\$ 10.000 para R\$ 8.811, diante de pagamentos efetuados no período. O **Passivo Não Circulante** encerrou junho em R\$ 197.948, com redução de **(-0,87%)**, resultante da amortização de fornecedores e tributos parcelados de longo prazo. Já o **Patrimônio Líquido** apresentou redução de 4,58%, encerrando o período com saldo negativo de R\$ 59.478, frente aos R\$ 56.872 de maio, reflexo do aumento no prejuízo acumulado no período.

No desempenho operacional, o período de maio a junho foi marcado por queda de **(-21,83%)** na **Receita Bruta**, que passou de R\$ 21.700 para R\$ 16.963, impactando diretamente a **Receita Líquida**, que caiu de R\$ 17.930 para R\$ 13.780. O **CPV** aumentou **3,36%**, encerrando em R\$ 12.148, o que resultou na redução do **Resultado Bruto** em **(-73,58%)**, saindo de R\$ 6.177 para R\$ 1.632. As **Despesas Operacionais** subiram **11,01%**, totalizando R\$ 5.404, com destaque para o crescimento nas **Despesas Variáveis**, de R\$ 1.149 para R\$ 1.635, e nas **Semivariáveis**, que passaram de R\$ 1.136 para R\$ 1.208. As **Despesas Estruturais** permaneceram sem variações significativas. O **Resultado Operacional (EBIT)** foi revertido no período, saindo de R\$ 1.309 para (R\$ 3.772), reflexo da queda nas receitas e elevação dos custos operacionais. O **Resultado Líquido do Período** encerrou negativo em (R\$ 2.598), frente ao lucro de R\$ 630 obtido em maio.

No **Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais**, foi observada saída líquida de (R\$ 856), revertendo a entrada de R\$ 2.967 registrada em maio. A movimentação foi influenciada por liberação de estoques e aumento em obrigações diversas, principalmente com adiantamentos de clientes. No **Fluxo de Investimentos**, os desembolsos foram reduzidos de (R\$ 424) para (R\$ 37), devido à menor aquisição de imobilizado. Já no **Financiamento**, houve entrada de R\$ 886, revertendo a saída registrada no mês anterior. Ao final de junho, a empresa encerrou com **caixa final de R\$ 105**, frente aos R\$ 112 registrados no encerramento de maio.





Balanço Patrimonial – Sp. Agro

ATIVO	JUL/25	AGO/25	A.H.
	R\$ 213.507	R\$ 214.951	
CIRCULANTE	R\$ 29.400	R\$ 31.235	6,24%
CAIXA E EQUIVALENTES	R\$ 8	R\$ 1.692	21050,00%
CLIENTES	R\$ 10.846	R\$ 10.777	-0,64%
CREDITOS DIVERSOS	R\$ 264	R\$ 59	-77,65%
TRIBUTOS A RECUPERAR	R\$ 5.785	R\$ 5.881	1,66%
ESTOQUES	R\$ 12.491	R\$ 12.817	2,61%
DESPESAS ANTECIPADAS	R\$ 6	R\$ 9	50,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 184.107	R\$ 183.716	-0,21%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 144.748	R\$ 144.421	-0,23%
INVESTIMENTOS	R\$ 18.163	R\$ 18.163	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 21.186	R\$ 21.122	-0,30%
INTANGÍVEL	R\$ 10	R\$ 10	0,00%

PASSIVO	JUL/25	AGO/25	A.H.
	R\$ 213.507	R\$ 214.951	
CIRCULANTE	R\$ 55.741	R\$ 57.022	2,30%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 866	R\$ 869	0,35%
FORNECEDORES	R\$ 34.232	R\$ 32.889	-3,92%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	R\$ 1.553	R\$ 1.515	-2,45%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ 18.684	R\$ 21.339	14,21%
OBRIGAÇÕES DIVERSAS	R\$ 406	R\$ 410	0,99%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 690.440	R\$ 692.874	0,35%
FORNECEDORES LP	R\$ 551.609	R\$ 553.261	0,30%
OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS LP	R\$ 119.498	R\$ 120.371	0,73%
OBRIGAÇÕES DIVERSAS LP	R\$ 18.705	R\$ 18.705	0,00%
RECEITAS DIFERIDAS	R\$ 628	R\$ 537	-14,49%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (532.674)	R\$ (534.945)	0,43%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 14.349	R\$ 14.349	0,00%
AJUSTES AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	R\$ 683	R\$ 683	0,00%
LUCROS(PREJUÍZOS) ACUMULADOS	R\$ (547.706)	R\$ (549.977)	0,41%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: $\text{Ativo} = \text{Passivo} + \text{Patrimônio Líquido}$. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

**R\$ em milhares de reais.*



Demonstração do Resultado – Sp. Agro

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	JUL/25	AGO/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 2.290	R\$ 3.886	69,69%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	R\$ (129)	R\$ (405)	213,95%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 2.161	R\$ 3.481	61,08%
(-) CPV	R\$ (1.169)	R\$ (519)	-55,60%
RESULTADO BRUTO	R\$ 992	R\$ 2.962	198,59%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (827)	R\$ (1.008)	21,89%
DESPESAS VARIÁVEIS	R\$ (150)	R\$ (128)	-14,67%
DESPESAS SEMIVARIÁVEIS	R\$ (1)	R\$ -	100,00%
DESPESAS ESTRUTURAIS	R\$ (676)	R\$ (880)	30,18%
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ 165	R\$ 1.954	1084,24%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (1.095)	R\$ (933)	-14,79%
DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ (1.095)	R\$ (933)	-14,79%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	R\$ (930)	R\$ 1.021	-
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	R\$ 316	R\$ (347)	-
CSLL/IR	R\$ 316	R\$ (347)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (614)	R\$ 674	-

MARGENS	JUL/25	AGO/25
MARGEM BRUTA	45,90%	85,09%
MARGEM EBIT	7,64%	56,13%
MARGEM EBITDA	10,60%	57,97%
MARGEM LÍQUIDA	-28,41%	19,36%

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

***R\$ em milhares de reais.**





Fluxo de Caixa – Sp. Agro

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	JUL/25	AGO/25	A.H.
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
Lucro (Prejuízo) Líquido	R\$ (614)	R\$ 674	-
(+) Depreciação e Amortização	R\$ 64	R\$ 64	0,00%
(-) Lucro na Venda de Imobilizado	R\$ -	R\$ -	0,00%
(+) Resultado da Equivalência Patrimonial	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução Duplicatas a Receber	R\$ (20)	R\$ 396	-
Aumento/Redução Impostos a Recuperar	R\$ (129)	R\$ (96)	-25,58%
Aumento/Redução em Estoques	R\$ (712)	R\$ (326)	-54,21%
Aumento/Redução das despesas Pagas Antecipadamente	R\$ (3)	R\$ (3)	0,00%
Aumento/Redução em Outros Créditos	R\$ (84)	R\$ 114	-
Aumento/Redução em Fornecedores	R\$ 2.059	R\$ 309	-84,99%
Aumento/Redução de Débitos a Pagar Pessoas Ligadas	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	R\$ 97	R\$ (38)	-
Aumento/Redução em Obrigações Tributárias	R\$ 998	R\$ 3.528	253,51%
Aumento/Redução Obrigações Diversas	R\$ -	R\$ 4	100,00%
Ajuste Lucro (Prejuízo) Exercícios Anteriores	R\$ -	R\$ (2.945)	-100,00%
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ 1.656	R\$ 1.681	1,51%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
Pagamentos pela Compra de Investimentos	R\$ (1)	R\$ -	100,00%
Realização Reservas de Reavaliação	R\$ -	R\$ -	0,00%
Redução de IRPJ e CSLL sobre Reserva de Reavaliação	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ (1)	R\$ -	100,00%
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
Aumento/Redução de Capital	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução Empréstimos a Curto Prazo	R\$ (1.654)	R\$ 3	-
Aumento/Redução Empréstimos a Longo Prazo	R\$ -	R\$ -	0,00%
Distribuição de Dividendos	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ (1.654)	R\$ 3	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 7	R\$ 8	14,29%
Saldo final de Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 8	R\$ 1.692	21050,00%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 1	R\$ 1.684	168300,00%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa.

O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

***R\$ em milhares de reais.**



Comentários – Sp. Agro

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

Os valores mencionados no texto estão em milhares de R\$.

Entre os meses de maio a junho de 2025, o **Ativo Total** apresentou estabilidade, com crescimento de **0,34%**, totalizando R\$ 212.711. O **Ativo Circulante** teve variação positiva de **0,71%**, encerrando em R\$ 28.771, com destaque para o aumento de **18,55%** em **Clientes**, que passou de R\$ 9.326 para R\$ 11.056, influenciado pelo acréscimo nos valores a receber. Também houve elevação em **Caixa e Equivalentes**, que avançaram de R\$ 3 para R\$ 7. Ainda no circulante, observou-se recuo de **(-31,12%)** em **Créditos Diversos**, resultado de baixa em adiantamentos a funcionários e terceiros, e redução de **(-9,99%)** em **Tributos a Recuperar**, passando de R\$ 6.284 para R\$ 5.656, reflexo de compensações de créditos realizadas no período. Já os **Estoques** encerraram o período com queda de **(-6,20%)**, indicando a utilização de materiais e insumos no processo produtivo. O grupo do **Ativo Não Circulante** apresentou leve crescimento de **0,29%**, puxado principalmente pelo aumento de **0,72%** no **Imobilizado**, devido a aquisições pontuais de bens permanentes. As demais contas mantiveram-se estáveis, com pequenas variações no **Realizável a Longo Prazo**.

No **Passivo**, o destaque foi o aumento de **5,14%** no **Circulante**, que passou de R\$ 51.739 para R\$ 54.400. O crescimento foi impulsionado pelos **Empréstimos e Financiamentos**, que subiram **64,71%**, ao passarem de R\$ 1.530 em maio para R\$ 2.520 em junho. As **Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias** apresentaram aumento de **9,39%**, impulsionadas pela provisão de encargos mensais, enquanto as **Obrigações Tributárias** avançaram **8,80%**, influenciadas por tributos incidentes sobre faturamento. O grupo do **Passivo Não Circulante** manteve-se praticamente estável, com leve recuo de **(-0,08%)**, e o **Patrimônio Líquido** registrou variação negativa de **0,26%**, fechando o mês de junho em (R\$ 532.060).

Na **Demonstração do Resultado**, a **Receita Bruta** apresentou forte crescimento de **1.136,09%**, passando de R\$ 133 em maio para R\$ 1.644 em junho. A **Receita Líquida** acompanhou esse movimento, totalizando R\$ 1.515 no mês de junho, frente ao saldo de R\$ 117 registrado em maio. O **CPV** também aumentou, o que contribuiu para a reversão do **Resultado Bruto**, que passou de (R\$ 59) negativos em maio para R\$ 85 positivos em junho. As **Despesas Operacionais** totalizaram (R\$ 1.161), influenciadas pela inclusão de **Despesas Semivariáveis**, lançadas em junho no valor de (R\$ 200), e pelo crescimento de **61,76%** nas **Despesas Variáveis**, ligadas ao aumento do volume faturado. As **Despesas Estruturais** apresentaram redução de **(-18,80%)**, contribuindo para menor impacto no resultado operacional. O **Resultado Operacional (EBIT)** e o **Resultado Financeiro** registraram redução nas perdas, ambos com variação de **(-8,43%)**. Já o **Resultado Líquido do Período** permaneceu negativo, mas com redução de **(-10,77%)**, passando de (R\$ 1.625) para (R\$ 1.450).

No **Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais**, a variação seguiu negativa, com saldo de (R\$ 771) em junho, reflexo da elevação em **Duplicatas a Receber** e da redução nos pagamentos a **Fornecedores**. No **Fluxo de Investimentos**, o desembolso de (R\$ 215) esteve relacionado à aquisição de ativos imobilizados. Já o **Fluxo de Financiamento** apresentou entrada de R\$ 990 no mês de junho, revertendo o fluxo negativo registrado anteriormente. Ao final do período, o **Caixa e Equivalentes** encerrou com saldo de R\$ 7.



Balanço Patrimonial – Sp. Amazônia

ATIVO	JUL/25	AGO/25	A.H.
	R\$ 35.422	R\$ 25.480	
CIRCULANTE	R\$ 2.096	R\$ 2.335	11,40%
CAIXA E EQUIVALENTES	R\$ -	R\$ 3	100,00%
CLIENTES	R\$ 2.052	R\$ 2.282	11,21%
CREDITOS DIVERSOS	R\$ 5	R\$ 18	260,00%
TRIBUTOS A RECUPERAR	R\$ 39	R\$ 32	-17,95%
ESTOQUES	R\$ -	R\$ -	0,00%
DESPESAS ANTECIPADAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 33.326	R\$ 23.145	-30,55%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 15.861	R\$ 5.732	-63,86%
INVESTIMENTOS	R\$ 100	R\$ 100	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 17.365	R\$ 17.313	-0,30%
INTANGÍVEL	R\$ -	R\$ -	0,00%

PASSIVO	JUL/25	AGO/25	A.H.
	R\$ 35.422	R\$ 25.480	
CIRCULANTE	R\$ 1.472	R\$ 2.633	78,87%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 109	R\$ 108	-0,92%
FORNECEDORES	R\$ 711	R\$ 728	2,39%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	R\$ 208	R\$ 221	6,25%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ 417	R\$ 1.555	272,90%
OBRIGAÇÕES DIVERSAS	R\$ 27	R\$ 21	-22,22%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 16.218	R\$ 8.875	-45,28%
FORNECEDORES LP	R\$ 10.229	R\$ 3.681	-64,01%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS LP	R\$ 5.876	R\$ 5.081	-13,53%
OBRIGAÇÕES DIVERSAS LP	R\$ 113	R\$ 113	0,00%
RECEITAS DIFERIDAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 17.732	R\$ 13.972	-21,20%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 53.436	R\$ 53.436	0,00%
AJUSTE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	R\$ 7.291	R\$ 7.278	-0,18%
LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (42.995)	R\$ (46.742)	8,71%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: $\text{Ativo} = \text{Passivo} + \text{Patrimônio Líquido}$. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em milhares de reais.





Demonstração do Resultado – Sp. Amazônia

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	JUL/25	AGO/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ -	R\$ -	0,00%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	R\$ -	R\$ -	0,00%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ -	R\$ -	0,00%
(-) CPV	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO BRUTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (10)	R\$ (548)	5380,00%
DESPESAS VARIÁVEIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
DESPESAS SEMIVARIÁVEIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
DESPESAS ESTRUTURAIS	R\$ (218)	R\$ (757)	247,25%
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	R\$ 208	R\$ 209	0,48%
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (10)	R\$ (548)	5380,00%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (9)	R\$ 3.424	-
DESPESAS/ RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ (9)	R\$ 3.424	-
OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	R\$ (19)	R\$ 2.876	-
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	R\$ 6	R\$ (978)	-
CSLL/IR	R\$ 6	R\$ (978)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (13)	R\$ 1.898	-

MARGENS	JUL/25	AGO/25
BRUTA	*	*
EBIT	*	*
EBITDA	*	*
LÍQUIDA	*	*

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

***R\$ em milhares de reais.**



Fluxo de Caixa – Sp. Amazônia

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	JUL/25	AGO/25	A.H.
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
Lucro (Prejuízo) Líquido	R\$ (13)	R\$ 1.898	-
(+) Depreciação e Amortização	R\$ 52	R\$ 52	0,00%
(+) Resultado da Equivalência Patrimonial	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução em Duplicatas a Receber	R\$ 281	R\$ 9.898	3422,42%
Aumento/Redução de Impostos a Recuperar	R\$ (7)	R\$ 7	-
Aumento/Redução em Outros Créditos	R\$ 9	R\$ (13)	-
Aumento/Redução em Fornecedores	R\$ (300)	R\$ (6.531)	2077,00%
Aumento/Redução de Débitos a Pagar Pessoas Ligadas	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	R\$ (10)	R\$ 13	-
Aumento/Redução em Obrigações Tributárias	R\$ (8)	R\$ 343	-
Aumento/Redução Obrigações Diversas	R\$ (13)	R\$ (6)	-53,85%
Realização Reservas de Reavaliação	R\$ (12)	R\$ (13)	8,33%
Ajuste Lucro (Prejuízo) Exercícios Anteriores	R\$ 20	R\$ (5.644)	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ (1)	R\$ 4	-
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
Pagamentos pela Compra de Investimentos	R\$ -	R\$ -	0,00%
Redução de IRPJ e CSLL sobre Reserva de Reavaliação	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
Aumento/Redução de Capital	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução Empréstimos a Curto Prazo	R\$ -	R\$ (1)	-100,00%
Aumento/Redução Empréstimos a Longo Prazo	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ (1)	-100,00%
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 1	R\$ -	-100,00%
Saldo final de Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ -	R\$ 3	100,00%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ (1)	R\$ 3	-

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa.

O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

***R\$ em milhares de reais.**





Comentários – Sp. Amazônia

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

Os valores mencionados no texto estão em milhares de R\$.

Durante o período analisado, o **Ativo Total** apresentou leve oscilação, encerrando junho com **R\$ 35.758**, diante de **R\$ 35.826** em maio. Essa variação foi influenciada, principalmente, pelas movimentações registradas no **Ativo Circulante**, que reduziu **1,36%**, totalizando **R\$ 2.399** ao final do período.

Entre os destaques, a conta de **Clientes** recuou **(-1,63%)**, saindo de R\$ 2.391 para R\$ 2.352, refletindo a compensação entre recebimentos no mercado interno e lançamentos relacionados a pessoas ligadas. Já a conta de **Créditos Diversos** apresentou elevação, em razão de ajustes de provisão. A conta de **Tributos a Recuperar** recuou de R\$ 36 para R\$ 32, refletindo baixa nos valores de IRPJ e CSLL a compensar. No **Ativo Não Circulante**, o saldo permaneceu praticamente estável, com pequena variação negativa de **(-0,10%)**, encerrando junho em R\$ 33.359. O recuo observado no **Imobilizado**, que passou de R\$ 17.468 para R\$ 17.417, está relacionado a depreciações do período. Já o **Realizável a Longo Prazo** registrou variação positiva, impulsionado por ajustes de parcelamentos tributários em curso.

Do lado do **Passivo**, o **Circulante** aumentou **2,20%**, totalizando R\$ 1.535. Esse crescimento foi impulsionado pelas contas de **Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias**, que aumentaram **4,31%**, saindo de R\$ 209 para R\$ 218, em razão dos encargos mensais da folha de pagamento, e por **Obrigações Tributárias**, que subiram de R\$ 406 para R\$ 442, influenciadas pela apuração de tributos do período. Em sentido oposto, a conta de **Obrigações Diversas** caiu **(-24,53%)**, fechando o mês de junho em R\$ 40, com a liquidação de compromissos administrativos e operacionais. O grupo do **Passivo Não Circulante** apresentou redução de **(-0,82%)**, totalizando R\$ 16.486, com destaque para a queda de **(-1,13%)** nas obrigações de **Fornecedores de Longo Prazo**, em virtude da amortização regular de dívidas assumidas em exercícios anteriores. O **Patrimônio Líquido** registrou variação positiva de **0,20%**, passando de R\$ 17.701 para R\$ 17.737, resultado da incorporação do lucro líquido do período ao saldo acumulado.

Na **Demonstração do Resultado**, o **Resultado Operacional (EBIT)** aumentou de R\$ 18 para R\$ 54, impulsionado pelo crescimento de **13,88%** nas **Outras Receitas e Despesas**, que passaram de R\$ 245 para R\$ 279. O **Resultado Financeiro** apresentou melhora, com queda de **(-20%)** nas despesas financeiras. O **Resultado Líquido do Período** foi de R\$ 30, ante R\$ 5 no mês anterior.

Por fim, no **Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais**, não houve grandes oscilações no caixa líquido, embora tenha sido registrada melhora na conta de **Duplicatas a Receber**, com acréscimo de R\$ 23, e aumento no pagamento a **Fornecedores**, saindo de (R\$ 39) para (R\$ 119), representando o principal impacto no fluxo do mês. Já nos fluxos de **Investimento e Financiamento**, não houve movimentações relevantes, mantendo o **caixa final** em R\$ 1.





INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – CONDOMÍNIOS RURAIS

COMPETÊNCIA: MAIO E JUNHO DE 2025





Balanço Patrimonial – Itacir

ATIVO	JUL/25	AGO/25	A.H.
	R\$ 26.681	R\$ 26.307	
CIRCULANTE	R\$ 1.549	R\$ 1.185	-23,50%
CAIXA E EQUIVALENTES	R\$ 1.512	R\$ 1.143	-24,40%
CLIENTES	R\$ -	R\$ -	0,00%
CREDITOS DIVERSOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
TRIBUTOS A RECUPERAR	R\$ -	R\$ -	0,00%
ESTOQUES	R\$ 37	R\$ 42	13,51%
DESPESAS ANTECIPADAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 25.132	R\$ 25.122	-0,04%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 24.773	R\$ 24.763	-0,04%
INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 359	R\$ 359	0,00%
INTANGÍVEL	R\$ -	R\$ -	0,00%

PASSIVO	JUL/25	AGO/25	A.H.
	R\$ 26.681	R\$ 26.307	
CIRCULANTE	R\$ 2.593	R\$ 2.417	-6,79%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 1.789	R\$ 1.802	0,73%
FORNECEDORES	R\$ 404	R\$ 275	-31,93%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	R\$ 247	R\$ 251	1,62%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ 153	R\$ 89	-41,83%
OBRIGAÇÕES DIVERSAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 23.681	R\$ 23.658	-0,10%
FORNECEDORES LP	R\$ 23.681	R\$ 23.658	-0,10%
OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
OBRIGAÇÕES DIVERSAS LP	R\$ -	R\$ -	0,00%
RECEITAS DIFERIDAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 407	R\$ 232	-43,00%
CAPITAL SOCIAL	R\$ -	R\$ -	0,00%
AJUSTES DE AVIAÇÃO PATRIMONIAL	R\$ -	R\$ -	0,00%
LUCROS(PREJUÍZOS) ACUMULADOS	R\$ 407	R\$ 232	-43,00%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: $\text{Ativo} = \text{Passivo} + \text{Patrimônio Líquido}$. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

**R\$ em milhares de reais.*



Demonstração do Resultado – Itacir

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	JUL/25	AGO/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 238	R\$ -	-100,00%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	R\$ -	R\$ -	0,00%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 238	R\$ -	-100,00%
(-) CPV	R\$ (364)	R\$ -	100,00%
RESULTADO BRUTO	R\$ (126)	R\$ -	100,00%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (178)	R\$ (238)	33,71%
DESPESAS VARIÁVEIS	R\$ (66)	R\$ (26)	-60,61%
DESPESAS SEMIVARIÁVEIS	R\$ -	R\$ (1)	-100,00%
DESPESAS ESTRUTURAIS	R\$ (112)	R\$ (211)	88,39%
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (304)	R\$ (238)	-21,71%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ 3	R\$ (2)	-
DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ 3	R\$ (2)	-
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	R\$ -	R\$ -	0,00%
RECEITA NÃO OPERACIONAL	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	R\$ (301)	R\$ (240)	-20,27%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	R\$ 81	R\$ 65	-19,75%
CSSL/IR	R\$ 81	R\$ 65	-19,75%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (220)	R\$ (175)	-20,45%

MARGENS	JUL/25	AGO/25
MARGEM BRUTA	-52,94%	-
MARGEM EBIT	-127,73%	-
MARGEM EBITDA	-127,73%	-
MARGEM LÍQUIDA	-92,44%	-

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em milhares de reais.





Fluxo de Caixa – Itacir

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	JUL/25	AGO/25	A.H.
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
Lucro (Prejuízo) Líquido	R\$ (220)	R\$ (175)	-20,45%
(+) Depreciação e Amortização	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução em Duplicatas a Receber	R\$ 204	R\$ 10	-95,10%
Aumento/Redução de Impostos a Recuperar	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução em Estoques	R\$ 339	R\$ (5)	-
Aumento/Redução das despesas Pagas Antecipadamente	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução em Fornecedores	R\$ (276)	R\$ (152)	-44,93%
Aumento/Redução de Débitos a Pagar Pessoas Ligadas	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	R\$ (7)	R\$ 4	-
Aumento/Redução em Obrigações Tributárias	R\$ (82)	R\$ (64)	-21,95%
Aumento/Redução Obrigações Diversas	R\$ -	R\$ -	0,00%
Ajuste Lucro (Prejuízo) Exercícios Anteriores	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ (42)	R\$ (382)	809,52%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
Pagamentos pela Compra de Investimentos	R\$ -	R\$ -	0,00%
Redução de IRPJ e CSLL sobre Reserva de Reavaliação	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
Aumento/Redução Empréstimos a Curto Prazo	R\$ 13	R\$ 13	0,00%
Distribuição de Dividendos	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ 13	R\$ 13	0,00%
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 1.541	R\$ 1.512	-1,88%
Saldo final de Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 1.512	R\$ 1.143	-24,40%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ (29)	R\$ (369)	1172,41%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa.

O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

***R\$ em milhares de reais.**



Comentários – Itacir

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

Os valores mencionados no texto estão em milhares de R\$.

Entre maio e junho de 2025, o **Ativo Total** manteve-se estável, variando **0,02%**, encerrando o período em R\$ 27.253. No **Ativo Circulante**, o saldo cresceu **2,65%**, impulsionado principalmente pela conta de **Caixa e Equivalentes**, que aumentou de R\$ 128 para R\$ 1.541 em razão de aportes em aplicações de liquidez imediata. A conta de **Clientes** registrou alta de **29,09%**, passando de R\$ 165 para R\$ 213, reflexo do aumento no saldo de operações no mercado interno. Em contrapartida, **Estoque**s recuaram **-78,90%**, reduzindo-se de R\$ 1.782 para R\$ 376, movimento ligado ao consumo de insumos agrícolas e produtos pecuários, além do avanço das culturas em desenvolvimento. No **Ativo Não Circulante**, a variação negativa de **-0,20%** foi influenciada pela redução no **Realizável a Longo Prazo**, que passou de R\$ 24.814 para R\$ 24.764, enquanto **Imobilizado** e **Intangível** permaneceram inalterados.

No **Passivo Circulante**, houve redução de **-18,79%**, totalizando R\$ 2.891, impactada principalmente pela baixa integral na conta de **Obrigações Diversas**. **Fornecedores** diminuíram **-21,26%**, passando de R\$ 795 para R\$ 626, enquanto **Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias** subiram **15,98%**, associadas a provisões de 13º salário, férias e encargos sociais. As **Obrigações Tributárias** avançaram de R\$ 3 para R\$ 235, relacionadas a tributos retidos a recolher. O **Passivo Não Circulante** apresentou queda de **-0,37%**, resultante de amortizações em **Fornecedores de Longo Prazo**. O **Patrimônio Líquido** reverteu o saldo negativo de R\$ (135) para positivo em R\$ 627, influenciado pelo lucro líquido do período.

Na **Demonstração do Resultado**, a **Receita Líquida** somou R\$ 2.700, impulsionada pelo aumento de **92,74%** na Receita Bruta frente a maio. O **CPV** totalizou R\$ 1.458, resultando em um **Resultado Bruto** de R\$ 1.242. As **Despesas Variáveis** recuaram **-50,83%**, reduzindo o impacto sobre o resultado, enquanto as **Despesas Estruturais** mantiveram-se estáveis. Com isso, o **Resultado Operacional (EBIT)** passou de R\$ (285) para R\$ 1.052. O **Resultado Financeiro** apresentou melhora, com diminuição da despesa líquida de R\$ (14) para R\$ (8), o que contribuiu para que o **Resultado Líquido** encerrasse em R\$ 762, revertendo a perda registrada no mês anterior.

No **Fluxo de Caixa Operacional**, o saldo aumentou de R\$ 533 para R\$ 1.401, uma alta de **162,85%**, impulsionada pelo resultado do exercício, pela redução de estoques e pela menor saída com fornecedores. No **Fluxo de Financiamento**, houve entrada de R\$ 12, proveniente de operações de curto prazo. Com isso, o **Caixa e Equivalentes** encerrou junho em R\$ 1.541, representando variação positiva de R\$ 1.413 frente ao mês anterior.



Balanço Patrimonial – Levino José - Filhos

ATIVO	JUL/25	AGO/25	A.H.
	R\$ 104.038	R\$ 91.457	
CIRCULANTE	R\$ 45.435	R\$ 33.729	-25,76%
CAIXA E EQUIVALENTES	R\$ -	R\$ -	0,00%
CLIENTES	R\$ 18.363	R\$ 10.012	-45,48%
CREDITOS DIVERSOS	R\$ 7	R\$ 2	-71,43%
ESTOQUES	R\$ 27.065	R\$ 23.715	-12,38%
TRIBUTOS A RECUPERAR	R\$ -	R\$ -	0,00%
DESPESAS ANTECIPADAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 58.603	R\$ 57.728	-1,49%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 58.341	R\$ 57.440	-1,54%
INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 262	R\$ 288	9,92%
INTANGÍVEL	R\$ -	R\$ -	0,00%

PASSIVO	JUL/25	AGO/25	A.H.
	R\$ 104.038	R\$ 91.457	
CIRCULANTE	R\$ 62.509	R\$ 45.997	-26,42%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 403	R\$ 396	-1,74%
FORNECEDORES	R\$ 51.450	R\$ 33.810	-34,29%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	R\$ 1.550	R\$ 1.686	8,77%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ 111	R\$ 1.110	900,00%
OBRIGAÇÕES DIVERSAS	R\$ 8.995	R\$ 8.995	0,00%
-			
NÃO CIRCULANTE	R\$ 42.684	R\$ 42.793	0,26%
FORNECEDORES LP	R\$ 42.684	R\$ 42.793	0,26%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS LP	R\$ -	R\$ -	0,00%
OBRIGAÇÕES DIVERSAS LP	R\$ -	R\$ -	0,00%
RECEITAS DIFERIDAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (1.155)	R\$ 2.667	-
CAPITAL SOCIAL	R\$ -	R\$ -	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	R\$ -	R\$ -	0,00%
LUCROS(PREJUÍZOS) ACUMULADOS	R\$ (1.155)	R\$ 2.667	-

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em milhares de reais.





Demonstração do Resultado – Levino José - Filhos

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	JUL/25	AGO/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 17.262	R\$ 9.222	-46,58%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	R\$ (219)	R\$ (263)	20,09%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 17.043	R\$ 8.959	-47,43%
(-) CPV	R\$ (11.455)	R\$ (1.965)	-82,85%
RESULTADO BRUTO	R\$ 5.588	R\$ 6.994	25,16%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (2.693)	R\$ (1.577)	-41,44%
DESPESAS VARIÁVEIS	R\$ (1.007)	R\$ (609)	-39,52%
DESPESAS SEMIVARIÁVEIS	R\$ (296)	R\$ (247)	-16,55%
DESPESAS ESTRUTURAIS	R\$ (1.390)	R\$ (721)	-48,13%
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ 2.895	R\$ 5.417	87,12%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (12)	R\$ (181)	1408,33%
DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ (12)	R\$ (181)	1408,33%
OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	R\$ 2.883	R\$ 5.236	81,62%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	R\$ (778)	R\$ (1.414)	81,75%
CSLL/IR	R\$ (778)	R\$ (1.414)	81,75%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ 2.105	R\$ 3.822	81,57%

MARGENS	JUL/25	AGO/25
MARGEM BRUTA	32,79%	78,07%
MARGEM EBIT	16,99%	60,46%
MARGEM EBITDA	16,99%	60,46%
MARGEM LÍQUIDA	12,35%	42,66%

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

***R\$ em milhares de reais.**

Fluxo de Caixa – Levino José - Filhos

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	JUL/25	AGO/25	A.H.
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
Lucro (Prejuízo) Líquido	R\$ 2.105	R\$ 3.822	81,57%
(+) Depreciação e Amortização	R\$ 405	R\$ -	-100,00%
Aumento/Redução em Duplicatas a Receber	R\$ (11.910)	R\$ 9.252	-
Aumento/Redução de Impostos a Recuperar	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução em Estoques	R\$ 11.774	R\$ 3.350	-71,55%
Aumento/Redução das despesas Pagas Antecipadamente	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução em Outros Créditos	R\$ 14	R\$ 5	-64,29%
Aumento/Redução em Fornecedores	R\$ 316	R\$ (17.531)	-
Aumento/Redução Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	R\$ 158	R\$ 136	-13,92%
Aumento/Redução em Obrigações Tributárias	R\$ 10	R\$ 999	9890,00%
Aumento/Redução Obrigações Diversas	R\$ (2.441)	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ 431	R\$ 33	-92,34%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
Recebimento pela Venda de Imobilizado	R\$ -	R\$ -	0,00%
Pagamentos pela Compra de Imobilizado	R\$ (430)	R\$ (26)	-93,95%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ (430)	R\$ (26)	-93,95%
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
Aumento/Redução Empréstimos a Longo Prazo	R\$ -	R\$ -	0,00%
Distribuição de Dividendos	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ (1)	R\$ (7)	600,00%
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ -	R\$ -	0,00%
Saldo final de Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ -	R\$ -	

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa.

O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

***R\$ em milhares de reais.**





Comentários – Levino José - Filhos

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

Os valores mencionados no texto estão em milhares de R\$.

Entre maio e junho de 2025, o **Ativo Total** manteve-se praticamente estável, encerrando junho em R\$ 103.892, frente ao saldo de R\$ 103.905 do mês de maio. O **Ativo Circulante** apresentou um crescimento de **2,52%**, influenciado pelo avanço de **31,10%** em **Clientes**, que passou de R\$ 3.453 para R\$ 4.527, com destaque para o aumento nos valores a receber do mercado interno e registro de vendas a fixar. Já **Créditos Diversos** recuaram **-41,67%**, devido à amortização de adiantamentos a terceiros. Os **Estoques** mantiveram estabilidade, com leve alta de **0,02%**, enquanto o **Não Circulante** reduziu em **-1,75%**, puxado pelo decréscimo de **-1,80%** no **Realizável a Longo Prazo**. O **Imobilizado** teve aumento de **11,79%**, decorrente da redução no saldo de depreciação acumulada.

No **Passivo Circulante**, houve alta de **1,14%**, com aumento de **1,21%** em **Fornecedores**, que passaram de R\$ 50.395 para R\$ 51.005, impulsionado por lançamentos vinculados à aquisição de insumos e serviços. **Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias** cresceram **8,75%**, e as **Obrigações Tributárias**, **10,99%**, refletindo tributos a recolher no fechamento do período. O **Passivo Não Circulante** recuou **-0,23%**, por amortizações em **Fornecedores de Longo Prazo**. O **Patrimônio Líquido** apresentou variação negativa de **24,58%**, encerrando com saldo de R\$ (3.259), em razão do acúmulo de prejuízos.

Na Demonstração do Resultado, a **Receita Líquida** totalizou R\$ 1.007, proveniente de vendas de produtos agrícolas, enquanto o **CPV** somou (R\$ 590), resultando em um **Resultado Bruto** de R\$ 417. As **Despesas Operacionais** encerraram em (R\$ 1.380), impulsionadas pelo aumento de **16,16%** nas **Despesas Variáveis**, relacionadas a gastos de produção e serviços, e pelo crescimento nas **Despesas Semivariáveis**, que passaram de (R\$ 12) para (R\$ 135), refletindo elevação em custos intermediários da operação. As **Despesas Estruturais** mantiveram-se estáveis, com leve alta de **0,63%**. O **Resultado Operacional (EBIT)** apresentou melhora, reduzindo o prejuízo de (R\$ 1.168) para (R\$ 963). No **Resultado Financeiro**, a variação de R\$ (8) para R\$ 81 contribuiu para a redução do prejuízo antes dos tributos, que encerrou em (R\$ 882). O **Resultado Líquido do Período** permaneceu negativo em (R\$ 644), representando variação de **-25,03%** frente a maio.

No **Fluxo de Caixa Operacional**, o saldo encerrou junho em R\$ 30, representando variação de **-16,67%**. Contribuíram para esse resultado a redução de estoques e ajuste positivo em duplicatas a receber. As Obrigações Diversas não apresentaram movimentação no mês, após entrada de R\$ 2.441 em maio. No **Financiamento**, o caixa líquido recuou **-54,55%**, saindo de R\$ (11) para R\$ (5), devido à menor captação de empréstimos de curto prazo. Já no **Investimento**, não houve alterações, mantendo-se o mesmo desembolso de R\$ 25 para aquisição de imobilizado. O caixa final permaneceu inalterado no período.





Balanço Patrimonial – Levino José - Irmãos

ATIVO	JUL/25	AGO/25	A.H.
	R\$ 63.345	R\$ 57.652	
CIRCULANTE	R\$ 54.706	R\$ 47.532	-13,11%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ -	R\$ -	0,00%
CLIENTES	R\$ 46.698	R\$ 45.295	-3,00%
CRÉDITOS DIVERSOS	R\$ 50	R\$ 18	-64,00%
TRIBUTOS A RECUPERAR	R\$ -	R\$ -	0,00%
ESTOQUES	R\$ 7.958	R\$ 2.219	-72,12%
DESPESAS ANTECIPADAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 8.639	R\$ 10.120	17,14%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 7.823	R\$ 9.304	18,93%
INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 816	R\$ 816	0,00%
INTANGÍVEL	R\$ -	R\$ -	0,00%

PASSIVO	JUL/25	AGO/25	A.H.
	R\$ 63.345	R\$ 57.652	
CIRCULANTE	R\$ 36.249	R\$ 32.159	-11,28%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 65	R\$ 70	7,69%
FORNECEDORES	R\$ 25.326	R\$ 23.166	-8,53%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	R\$ 2.178	R\$ 2.215	1,70%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ 1.038	R\$ 524	-49,52%
OBRIGAÇÕES DIVERSAS	R\$ 7.642	R\$ 6.184	-19,08%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 25.110	R\$ 24.969	-0,56%
FORNECEDORES LP	R\$ 25.110	R\$ 24.969	-0,56%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS LP	R\$ -	R\$ -	0,00%
OBRIGAÇÕES DIVERSAS LP	R\$ -	R\$ -	0,00%
RECEITAS DIFERIDAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 1.986	R\$ 524	-73,62%
CAPITAL SOCIAL	R\$ -	R\$ -	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	R\$ -	R\$ -	0,00%
LUCROS(PREJUÍZOS) ACUMULADOS	R\$ 1.986	R\$ 524	-73,62%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em milhares de reais.



Demonstração do Resultado – Levino José - Irmãos

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	JUL/25	AGO/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 2.483	R\$ 3.121	25,69%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	R\$ (74)	R\$ (179)	141,89%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 2.409	R\$ 2.942	22,13%
(-) CPV	R\$ (4.293)	R\$ (5.726)	33,38%
RESULTADO BRUTO	R\$ (1.884)	R\$ (2.784)	47,77%
(+/-) RECEITAS(DESPESES) OPERACIONAIS	R\$ (880)	R\$ (983)	11,70%
DESPESES VARIÁVEIS	R\$ (149)	R\$ (264)	77,18%
DESPESES SEMIVARIÁVEIS	R\$ (2)	R\$ (1)	-50,00%
DESPESES ESTRUTURAIS	R\$ (729)	R\$ (718)	-1,51%
OUTRAS RECEITAS E DESPESES	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	R\$ -	R\$ 1.862	0,00%
RECEITA NÃO OPERACIONAL	R\$ -	R\$ 1.862	0,00%
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (2.764)	R\$ (3.767)	36,29%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (44)	R\$ (98)	122,73%
DESPESES/RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ (44)	R\$ (98)	122,73%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	R\$ (2.808)	R\$ (3.865)	37,64%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	R\$ 758	R\$ 541	-28,63%
CSLL/IR	R\$ 758	R\$ 541	-28,63%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (2.050)	R\$ (1.462)	-28,68%

MARGENS	JUL/25	AGO/25
MARGEM BRUTA	-78,21%	-94,63%
MARGEM EBIT	-114,74%	-128,04%
MARGEM EBITDA	-114,74%	-128,04%
MARGEM LÍQUIDA	-85,10%	-49,69%

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

***R\$ em milhares de reais.**

Fluxo de Caixa – Levino José - Irmãos

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	JUL/25	AGO/25	A.H.
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
Lucro (Prejuízo) Líquido	R\$ (2.050)	R\$ (1.462)	-28,68%
Aumento/Redução em Duplicatas a Receber	R\$ (498)	R\$ (78)	-84,34%
Aumento/Redução de Impostos a Recuperar	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução em Estoques	R\$ 3.930	R\$ 5.739	46,03%
Aumento/Redução em Outros Créditos	R\$ (30)	R\$ 32	-
Aumento/Redução em Fornecedores	R\$ (1.060)	R\$ (2.301)	117,08%
Aumento/Redução de Débitos a Pagar Pessoas Ligadas	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	R\$ 229	R\$ 37	-83,84%
Aumento/Redução em Obrigações Tributárias	R\$ (731)	R\$ (514)	-29,69%
Aumento/Redução Obrigações Diversas	R\$ (269)	R\$ (1.458)	442,01%
Aumento em Outras Contas a Pagar	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ (479)	R\$ (5)	-98,96%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
Recebimento pela Venda de Imobilizado	R\$ -	R\$ -	0,00%
Pagamentos pela Compra de Imobilizado	R\$ (154)	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ (154)	R\$ -	0,00%
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
Aumento/Redução de Capital	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução Empréstimos a Curto Prazo	R\$ 15	R\$ 5	-66,67%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ 15	R\$ 5	-66,67%
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 618	R\$ -	-100,00%
Saldo final de Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ (618)	R\$ -	0,00%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa.

O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

***R\$ em milhares de reais.**





Comentários – Levino José - Irmãos

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

Os valores mencionados no texto estão em milhares de R\$.

No **Ativo Circulante**, a redução de **-1,82%** foi influenciada principalmente pela queda de **-59,18%** em **Créditos Diversos**, decorrente da baixa de adiantamentos a terceiros e funcionários, e pela redução de **-7,57%** em **Estoques**, relacionada ao consumo de produtos agrícolas e movimentações da cultura em desenvolvimento. A conta **Clientes** apresentou leve variação negativa, passando de R\$ 46.968 para R\$ 46.265, refletindo recebimentos no período. No **Não Circulante**, a redução de **-11,48%** foi impactada pela conta de **Imobilizado**, que passou de R\$ 1.763 para R\$ 662, em razão de baixas em bens em andamento, enquanto o **Realizável a Longo Prazo** manteve saldo estável, com leve variação positiva.

No **Passivo Circulante**, a variação negativa de **-2,65%** foi influenciada pela redução em **Empréstimos e Financiamentos** e **Fornecedores**, este último impactado por pagamentos a fornecedores de materiais e serviços. **Obrigações Tributárias** recuaram **-34,14%** pela quitação de tributos retidos, enquanto **Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias** tiveram alta de **5,69%** devido à competência da folha e encargos. **Obrigações Diversas** aumentaram **3,25%** em função de adiantamentos de clientes. O **Passivo Não Circulante** cresceu **5,88%**, com elevação em **Fornecedores de Longo Prazo** decorrente de reajustes contratuais. O **Patrimônio Líquido** encerrou o período em R\$ 4.036, redução de **-38,59%**, refletindo o prejuízo acumulado.

Na **Demonstração do Resultado**, a **Receita Bruta** registrada em maio (R\$ 1.007) não apresentou movimento em junho, mantendo o mês sem faturamento. As **Despesas Operacionais** somaram (R\$ 2.870), com aumento de **30,63%** nas **Despesas Variáveis**, relacionadas a gastos diretos de exploração, enquanto as **Despesas Estruturais** caíram **-48,02%**, impactadas pela menor ocorrência de gastos com ocupação e manutenção. O **Resultado Operacional (EBIT)** melhorou, passando de (R\$ 4.697) para (R\$ 2.870). O **Resultado Financeiro** apresentou aumento da despesa, encerrando em (R\$ 604), devido à elevação nos encargos financeiros. Com isso, o **Resultado Antes dos Tributos** fechou em (R\$ 3.474) e o **Resultado Líquido** do período foi negativo em (R\$ 2.536), representando melhora frente ao mês anterior.

No **Fluxo de Caixa Operacional**, houve saída líquida de (R\$ 464), revertendo a entrada de R\$ 82 em maio, com destaque para a redução nas entradas por duplicatas a receber, aumento nos estoques e maior pagamento de fornecedores. No **Fluxo de Investimentos**, registrou-se entrada de R\$ 1.101, proveniente de venda de imobilizado, enquanto no **Fluxo de Financiamentos** houve saída de (R\$ 19), referente à amortização de empréstimos de curto prazo. O período encerrou com saldo final de caixa de R\$ 618.





INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – CONGLOMERADO

COMPETÊNCIA: MAIO E JUNHO DE 2025



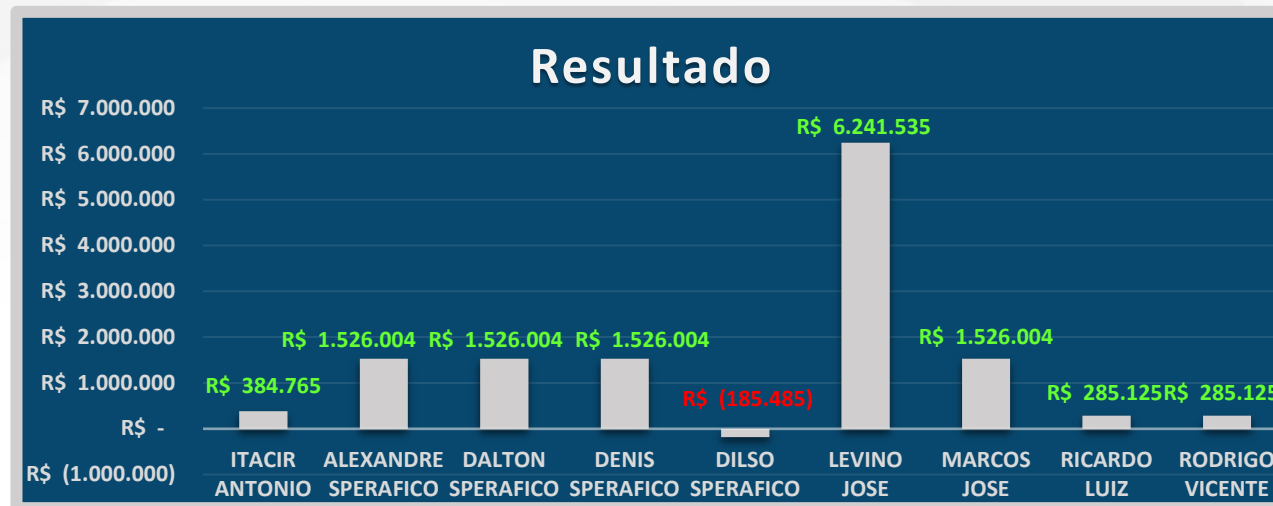


LCDPR- Pessoas Físicas (ano-calendário 2024)

Tabela com os registros do LCDPR:

LIVRO CAIXA	RECEITA	DESPESAS	RESULTADO
ITACIR ANTONIO	R\$ 24.617.579	R\$ 24.232.815	R\$ 384.765
ALEXANDRE SPERAFICO	R\$ 6.791.194	R\$ 5.265.190	R\$ 1.526.004
DALTON SPERAFICO	R\$ 6.791.194	R\$ 5.265.190	R\$ 1.526.004
DENIS SPERAFICO	R\$ 6.791.194	R\$ 5.265.190	R\$ 1.526.004
DILSO SPERAFICO	R\$ 18.920.129	R\$ 19.105.615	R\$ (185.485)
LEVINO JOSE	R\$ 69.795.031	R\$ 63.553.496	R\$ 6.241.535
MARCOS JOSE	R\$ 6.791.194	R\$ 5.265.190	R\$ 1.526.004
RICARDO LUIZ	R\$ 2.848.725	R\$ 2.563.600	R\$ 285.125
RODRIGO VICENTE	R\$ 2.848.725	R\$ 2.563.600	R\$ 285.125
TOTAL	R\$ 146.194.966	R\$ 133.079.886	R\$ 13.115.080

Detalhamento dos Resultados graficamente:

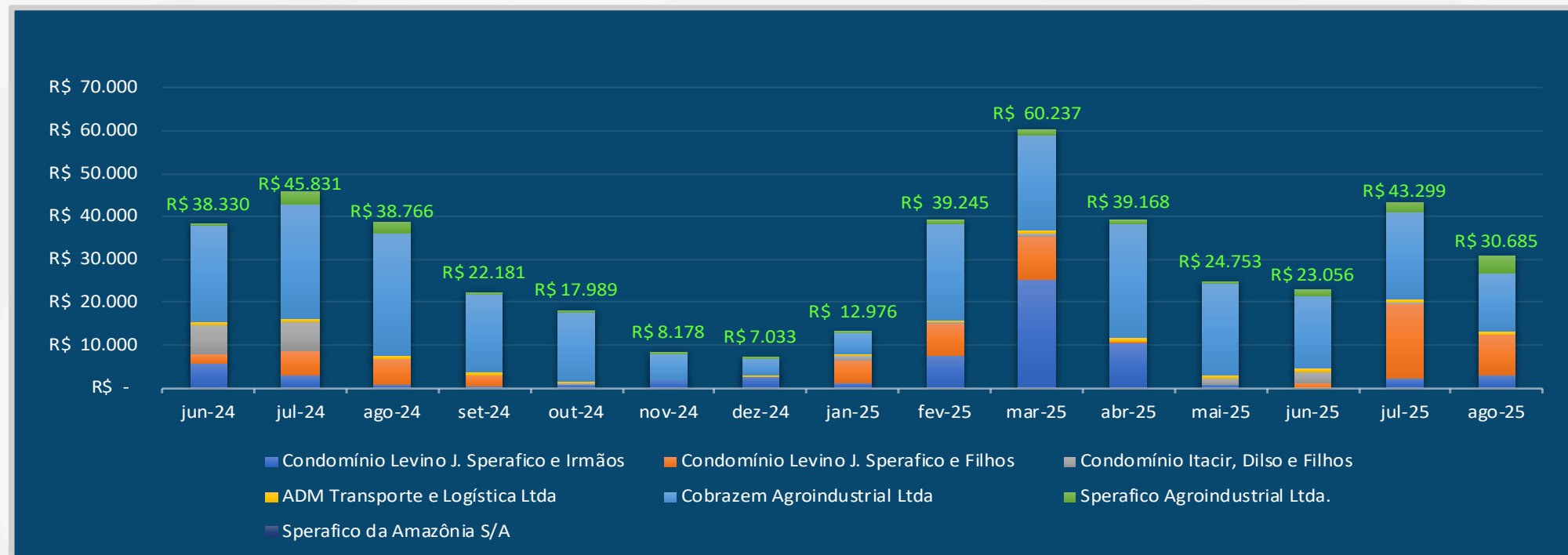


*R\$ em milhares de reais.

Livro Caixa Digital do Produtor Rural: O Livro Caixa Digital do Produtor Rural (LCDPR) é uma obrigação acessória em que os produtores rurais (pessoas físicas) devem enviar ao Fisco a escrituração de seus registros contábeis. O objetivo principal do LCDPR é informatizar e agilizar a gestão fiscal e contábil dos produtores rurais. O Administrador Judicial utilizou como base de comparação e registro o Imposto de Renda Pessoa Física de cada produtor rural.



Receita Bruta

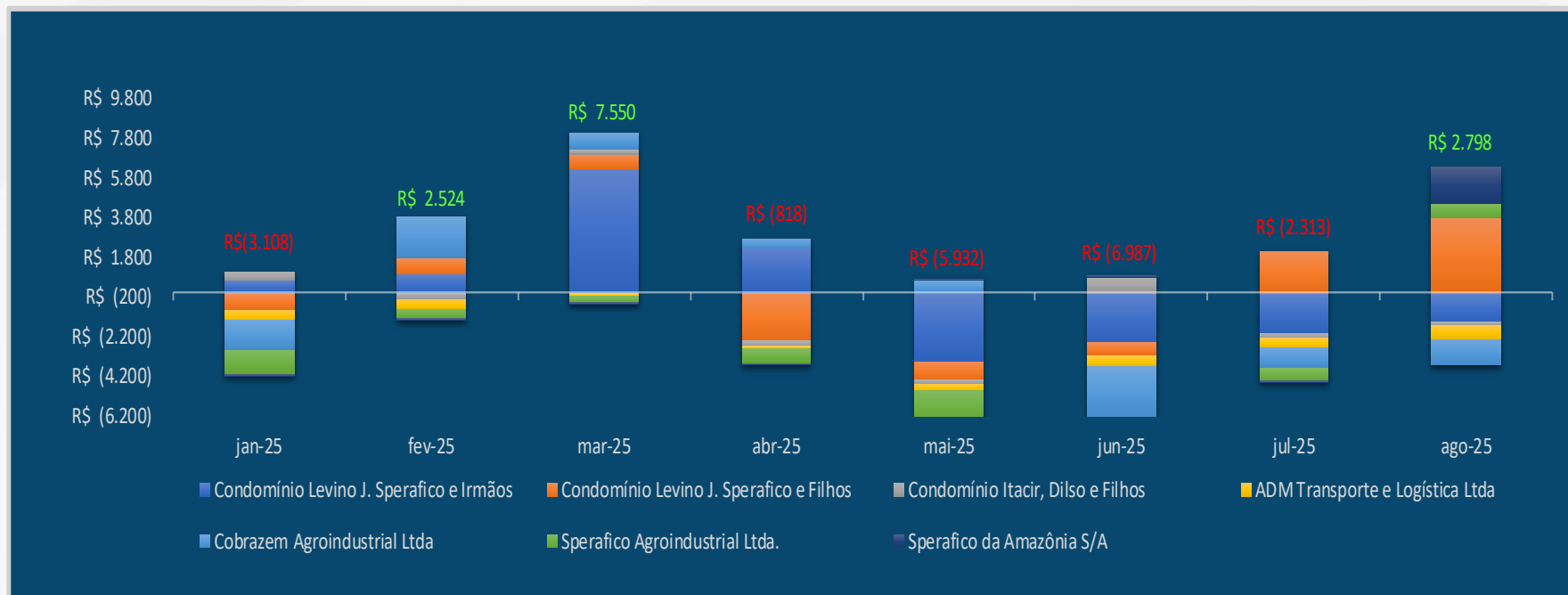


*R\$ em milhares de reais.

Receita Bruta: O gráfico acima retrata o conglomerado da Receita das empresas pertencentes ao Grupo Sperafico. Este conglomerado de dados financeiros é visualmente representado, com cada empresa individualmente destacada e suas respectivas contribuições para a Receita evidenciadas, por meio de diferentes cores. Este gráfico proporciona uma visão abrangente da distribuição dentro do grupo, permitindo uma análise comparativa da performance de cada empresa e sua influência na Receita global. As variações de cores fornecem uma indicação visual imediata da composição relativa da Receita de cada empresa em relação ao total.



Resultado Líquido



*R\$ em milhares de reais.

Resultado Líquido: O gráfico acima retrata o conglomerado do Resultado Líquido das empresas pertencentes ao Grupo Sperafico. Este conglomerado de dados financeiros é visualmente representado, com cada empresa individualmente destacada e suas respectivas contribuições para o resultado, evidenciadas por meio de diferentes cores. Este gráfico proporciona uma visão abrangente da distribuição do Resultado Líquido dentro do grupo, permitindo uma análise comparativa da performance de cada empresa e sua influência no resultado global. As variações de cores fornecem uma indicação visual imediata da composição relativa do resultado de cada empresa em relação ao total.



Balanço Patrimonial



**R\$ em milhares de reais.*

Balanço Patrimonial: O gráfico acima demonstra o conglomerado dos saldos do ativo, passivo e patrimônio líquido de todas as empresas e os produtores rurais do grupo.



Comentários – Conglomerado

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

Os valores mencionados no texto estão em milhares de R\$.

O desempenho financeiro consolidado do grupo manteve tendência de retração no período de maio a junho de 2025. O **Resultado Líquido** registrou queda de R\$ (5.932) em maio para R\$ (6.987) em junho, refletindo o impacto das despesas acumuladas. O recuo foi influenciado principalmente pelos resultados negativos do **Condomínio Levino J. Sperafico e Irmãos** com R\$ (2.536) e da **Cobrazem Agroindustrial Ltda.** com R\$ (2.598), que representaram, em conjunto, aproximadamente 73% da perda total do mês de junho.

Na **Receita Bruta**, houve redução de **7%**, com o valor consolidado passando de R\$ 24.753 em maio para R\$ 23.056 em junho. A queda foi ocasionada majoritariamente pela retração de R\$ 1.814 no faturamento do **Condomínio Levino J. Sperafico e Irmãos**, que permanece como principal fonte de receita do grupo, além da diminuição pontual nas demais unidades do conglomerado, especialmente no desempenho da **Cobrazem Agroindustrial Ltda.**

No **Balanço Patrimonial Consolidado**, o **Ativo Total** variou negativamente em **(-0,59%)**, encerrando o mês de junho em R\$ 663.137, frente aos R\$ 667.052 registrados em maio. O **Passivo Total** apresentou aumento de **0,23%**, passando de R\$ 1.272.048 para R\$ 1.275.034, o que resultou na redução do **Patrimônio Líquido**, que recuou de R\$ (604.996) para R\$ (611.897) no período.

O cenário evidencia um desafio contínuo no equilíbrio operacional e financeiro do conglomerado, com destaque para a necessidade de mitigação das perdas em unidades recorrentes e maior controle na estrutura de endividamento frente à retração de receitas.

Honorários da Administradora Judicial

Quanto aos honorários desse auxiliar cujo pagamento restou inadimplido pelos recuperandos, as partes celebraram acordo formalizado nos autos do incidente processual nº 0045941-15.2025.8.16.0021, manejado por determinação judicial, posteriormente ratificado pelos devedores, sem oposição do Ministério Público e sem qualquer insurgência por parte dos credores, apenas aguardando homologação por este juízo.

Ressalta-se que a composição envolve valores já vencidos, de natureza alimentar, extraconcursal e preferencial, conforme previsão expressa do art. 84 da Lei 11.101/2005. Além disso, o ajuste traz redução significativa do montante originalmente arbitrado em mais de 16 milhões, o que representa benefício econômico direto ao concurso de credores, pois reduz a despesa obrigatória que precede o pagamento dos créditos concursais.

Ademais, insta salientar que os recursos destinados ao adimplemento não implicam desembolso imediato das recuperandas, pois decorrem de valores judicialmente depositados, obtidos por atuação direta desta AJ em processo distinto, preservando-se, assim, o fluxo financeiro da atividade empresarial e cumprimento do PRJ.

A jurisprudência recente reconhece a possibilidade de liberação de valores depositados para pagamento da remuneração da AJ, quando já estabelecida a natureza alimentar e extraconcursal da verba. (TJSP; Agravo de Instrumento 2253588-35.2022.8.26.0000; Relator (a): Alexandre Lazzarini; Órgão Julgador: 1ª Câmara Reservada de Direito Empresarial; Foro de Palmital - 1ª Vara; Data do Julgamento: 05/04/2023; Data de Registro: 05/04/2023).

Do mesmo modo, notou-se que a matéria foi amplamente publicizada no processo principal, sem oposição dos credores, além do que conta com parecer positivo do TJPR sobre ponto semelhante, despendido no AI 0025791-76.2025.8.16.0000, o que evidencia consenso processual e ausência de prejuízo.

Dessarte, a homologação do acordo, mostra-se medida adequada e consentânea com a regularidade da recuperação judicial, permitindo a continuidade da atuação técnica da AJ, cuja presença é indispensável ao prosseguimento do feito.

Considerações Finais

Desta feita, esperando ter correspondido à confiança depositada, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários, apresentando com a vinda dos documentos pendentes, informações complementares.

Insta salientar que este trabalho não adentra na viabilidade econômica da empresa, visto que essa análise é de competência unicamente dos credores.

Esperamos ter abordado todos aspectos legalmente exigidos e também aqueles esperados por este juízo, e nos colocamos a disposição para eventuais esclarecimentos.

Elaborado por: CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA.
José Eduardo Chemin Cury
OAB/PR 119.131

☎ (67) 3029-2979

☎ (67) 99878-6346

✉ cury@curyconsultores.com.br

📍 Avenida Paulista, 1471,
5º andar, Conj.511, Bela Vista,
CEP: 01311-927, São Paulo/SP

📍 Rua Visconde do Rio
Branco, 2810, Centro,
CEP: 85810-180, Cascavel/PR

📍 Rua Dona Bía Taveira, 216,
Jardim dos Estados, CEP:
79020-070, Campo Grande/MS

